

ECAP

ENCONTRO CIENTÍFICO
DA ALTA PAULISTA

ANAIS 2022



Comissão científica

Dra. Alessandra de Arriba Rossetto
Me. Alexandre Antonio Gonçalves
Ma. Andréa Frizo de Carvalho Barbosa
Dr. Caio Ferreira de Oliveira
Me. Carlos Alberto dos Santos Filho
Me. Caroline Venturin Guarinão
Me. Cristiane Cardozo da Silva
Dra. Denise Rodrigues Bueno
Dr. Érico Torrieri
Ma. Eunice Maria Zangari Nelli
Ma. Fátima Simone Silva Pereira Consoni
Ma. Izabela dos Santos Ferro
Dr. José Burgos Ponce
Dra. Joyce Mendes Gomes
Ma. Laízi da Silva Santos
Dra. Livia Raposo Bardy Ribeiro Prado
Ma. Luciana Sanae Ota
Dra. Marcela Alexandra da Silva
Ma. Maria Bernardete dos Santos Torres
Dra. Priscilla Aparecida Tartari Pereira
Dr. Tiego Ap. Diniz
Ma. Zuleica Oliani Rossi

Comitê organizador

Me. Alessandro Fornari
Me. Alexandre Queiroz
Ma. Andrea Frizo de Carvalho Barbosa
Ma. Caroline Venturin Guarinão
Ma. Cristiane Cardozo da Silva
Ma. Daniela Macário Custódio
Dra. Denise Rodrigues Bueno
Dr. Enio Garbelini
Ma. Eunice Maria Zangari Nelli
Ma. Fátima Simone Silva Pereira Consoni
Ma. Izabela dos Santos Ferro
Dr. Jeisson Emerson Casimiro Ferrari
Esp. José Marcos Tanganini
Ma. Laízi da Silva Santos
Dra. Lilian Carla Ferrari Sossai Panício
Ma. Luciana Sanae Ota
Dra. Marcela Alexandra da Silva
Ma. Maria Bernardete dos Santos Torres
Dra. Marilda Ap. Milanez Morgado de Abreu
Dra. Priscilla Aparecida Tartari Pereira
Dra. Vanessa Ribeiro Andreto

Os Resumos aqui apresentados são de responsabilidade de seus autores

ÚTERO BICORNO e suas complicações

Marsal, Thaina de Morais ¹; Gaiola, Priscila Clemente ²; Freitas, Barbara Elisa de ³; Teclis, Guilherme Stephano Moreira Mendes ⁴; Carvalho, Felipe dos Santos ⁵; Castro, AnaLaura Ester Silva de ⁶; Felzener, Manoel Carlos Melillo ⁷.

^{1;2;3;4;5;6} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁷ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

As malformações uterinas são anormalidades das quais possuem deficiência embriológica dos ductos mullerianos para formação da cavidade uterina natural. Como exemplo, temos o útero bicorno, que é uma malformação que separa o útero em duas partes, de forma total ou parcial através de um tecido. Tal característica torna o espaço uterino menor, sendo assim, é passível de abortamento em cerca de 30%-50% dos casos. Além disso, o parto prematuro pode acontecer devido à sobrecarga uterina, descolamento da placenta, restrição do crescimento intrauterino e pré-eclâmpsia, como complicações obstétricas. Vale destacar que durante o parto vaginal, a ruptura do útero é possível, de acordo com a literatura. Aproximadamente 60% das gestantes com essa anormalidade desenvolvem a gestação com sucesso. O objetivo desta revisão bibliográfica é expor as complicações obstétricas relacionadas ao útero bicorno, além da importância do acompanhamento de referência pré-natal. Pesquisa na base eletrônica de dados LILACS e BVS, com os descritores: útero bicorno, malformações genitais uterinas, complicações na gravidez. Foram selecionados 6 artigos dos anos 2006 a 2018 para o desenvolvimento deste trabalho. Útero bicorno divide-se em incompleto e completo, sendo o primeiro, caracterizado pela fusão parcial dos canais de Müller, podendo ter variações pelo nível da fusão. Já o completo, não traz comunicação entre as duas cavidades, visto que os dois cornos uterinos estão divididos até o orifício interno do colo. Cerca de 10 % das anomalias mullerianas são representadas pelo útero bicorno. A irrigação sanguínea do útero sofre alterações, já que o endométrio medial detém pobre vascularização, que será compartilhada entre as duas semi-cavidades, através das artérias radiais pequenas e não comunicantes. Sobre os resultados reprodutivos, os úteros bicornos parciais possuem melhores resultados, quando comparados com os completos. O diagnóstico da malformação uterina pode ser feito através de laparoscopia, ressonância magnética ou ultrassonografia tridimensional. Casos de úteros bicórneos com abortamentos de repetição ou partos prematuros em que são excluídas outras etiologias, pode ser realizado tratamento cirúrgico, porém isso não se enquadra no diagnóstico de infertilidade isolada. O procedimento de metroplastia é realizado. Ressalta-se que a cerclagem uterina poderá ser realizada com a finalidade de evitar parto prematuro. As anomalias congênitas colocam em risco o desenvolvimento do feto, logo o diagnóstico precoce prepara a gestante e o profissional da saúde sobre as melhores condutas a serem seguidas na gestação. Além disso, o serviço do pré-natal de alto risco deve existir, garantindo que qualquer intercorrência seja identificada precocemente. **Palavras-chave:** Útero bicorno; Malformações genitais uterinas; Complicações na gravidez

Tuberculose na Nova Alta Paulista

Biason, Bruno Lopes ¹; **Junior, José Sadao Koshiyama** ²; **Biason, Bruno Lopes** ³; **Bertozzi, João Gabriel** ⁴; **Batista, Matheus Capalbo** ⁵; **Camargo, Kaynan Marques de** ⁶; **Oliveira, Caio Ferreira de** ⁷.

^{1;2;3;4;5;6} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁷ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A Nova Alta Paulista, região muito vulnerável à tuberculose (TB), possui muitos municípios com unidades prisionais. A TB, principal causa de morte em humanos após o HIV/AIDS, possui apresentação pulmonar e extrapulmonar, é causada por bactérias do complexo *Mycobacterium tuberculosis* e pode apresentar sintomas comuns a outras doenças, como febre e fadiga. A sua transmissão é determinada por três fatores (estado imunológico do doente, o ambiente em que ele está inserido e a duração de exposição ao bacilo), sendo comumente desequilibrados nos presídios, ambiente marcado por superlotação e ventilação deficiente, condições que favorecem a aquisição de TB. Objetivos: Conhecer a epidemiologia da TB na Nova Alta Paulista e sua correlação com a presença de unidades prisionais, para contribuir com a adoção de medidas públicas de saúde mais eficazes, sobretudo em cidades que albergam unidades prisionais. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva entre 2001 e 2020. Os dados foram extraídos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), informações de saúde (TABNET), a partir do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). O número de habitantes dos municípios da Nova Alta Paulista, obtido do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram tabelados e os resultados obtidos foram analisados qualitativa e quantitativamente, por estatística descritiva e analítica. Resultados: As cidades sem unidades prisionais possuem um número de casos semelhantes ao longo dos 20 anos estudados. Entretanto, as cidades com unidades prisionais vêm notificando a cada ano mais casos de tuberculose, sobretudo após a instalação da unidade prisional. Alguns dos principais fatores que contribuem para esse aumento da incidência de TB são: acesso limitado aos cuidados de saúde, celas superlotadas e mal ventiladas. Todos os municípios sem unidade prisional apresentam coeficiente de determinação próximo de zero (valor médio de $R^2 = 0,012$), enquanto aqueles com unidade prisional apresentam coeficiente de determinação maior que 0,2 (valor médio de $R^2 = 0,745$). O município com o maior coeficiente foi Pacaembu ($R^2 = 0,721$), que possui quatro unidades prisionais. Considerações Finais: A TB está presente na Nova Alta Paulista e é mais prevalente naqueles municípios com unidade prisional. A forma de transmissão da TB torna os detentos formam uma população altamente exposta e os funcionários dessas unidades podem ser veículos de aquisição e transmissão da TB a população em geral. O coeficiente de determinação da média do número de casos de tuberculose, entre 2001 e 2020, nesses municípios com unidade prisional apresentou valor 62 vezes maior que o valor daqueles sem unidade prisional. Sendo assim, esses achados devem contribuir para a adoção de estratégias de saúde para a melhor compreensão da dinâmica dessa doença e de medidas mais eficazes para o controle da TB. **Palavras-chave:** presídio; infecção; *Mycobacterium tuberculosis*.

TROMBOSE DE VARIZES PÉLVICAS: relato de caso

Dardis, Fernanda Leticia Maffei ¹; Oliveira, Lais Tulio de ²; Rodrigues, Rubia Lopes ³; Cavalli, Gabriel ⁴; Oliveira, Laiza Caroline de ⁵; Silva, Ligia Maria da ⁶.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵: Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Trombose de varizes pélvicas ocorre pela formação de trombos que levam obstrução total ou parcial das veias, alterações da parede vascular, fluxo sanguíneo e componentes do sangue levando a hipercoagulabilidade (Tríade de Virchow), incompetência valvular e microfístulas arteriovenosas congênitas nas veias ilíacas internas e externas e ovarianas. Sexo feminino, idade entre 30 e 40 anos, trombofilia genética, neoplasias malignas, obesidade, pós-operatório, uso de contraceptivos combinados orais, gravidez e puerpério, são os principais fatores de risco. O quadro clínico é variável, com dor na região pélvica, piora antes da menstruação e em posição ortostática por tempo prolongado, ao deambular e dispareunia. O diagnóstico é feito pelo tipo de sintomatologia, exame ginecológico e exames de imagem. Descrição do Caso: L.S.B, sexo feminino, 35 anos, G2P1A1, em 2019, apresentou quadro de cólicas por 15 dias em hipogastro. Procurou ginecologista, iniciando a investigação com exame clínico e ultrassonografia transvaginal pélvica. Na ultrassonografia foram identificados sinais de varizes pélvicas e trombose venosa parauterina direita, encaminhada ao médico angiologista, iniciando tratamento com etexilato de dabigatrana 150mg de 12/12h e repouso por 30 dias. Após o período de 3 meses, cessou o anticoagulante e realizou exames laboratoriais e tomografia computadorizada com contraste para buscar a causa da patologia. Concluiu predisposição genética, polimorfismo da MTHFR. Nega doenças crônicas, tabagismo, etilismo e uso de quaisquer medicações. Atualmente, a paciente faz controle com USG pélvica a cada 6 meses. No último exame, laudou-se apenas as varizes pélvicas, sem sinais da trombose. Técnica: Prontuários médicos, resultados de exames laboratoriais e de imagem (ultrassonografia transvaginal pélvica) e contato com a paciente. Discussão: A trombose de varizes pélvicas é uma patologia com descrição de poucos estudos, o que torna a doença pouco conhecida. No tratamento clínico, a administração de analgésicos, anti-inflamatórios e anticoagulantes pode melhorar o quadro. O tratamento cirúrgico consiste na embolização da veia ovariana, eliminando o refluxo que acomete essas veias. A interação entre varizes e trombose pélvica é controversa. Há estudos que confirmam o aumento do risco, outros que não encontraram relação significativa. Neste relato de caso observamos em seu primeiro exame a presença de varizes pélvicas e sinais de trombose venosa parauterina. Exame realizado em 2022, as varizes pélvicas seguem presentes, porém sem demonstração de trombose. Considerações Finais: É um relato de caso, cuja temática envolve mulheres e pouca literatura pertinente. As pacientes acometidas pela tal patologia se referem extintas de informação. Logo, novos estudos precisam ser realizados devido à gravidade das complicações, principalmente ao Tromboembolismo Pulmonar. **Palavras-chave:** trombose; varizes pélvicas; dor pélvica.

SÍNDROME DE GILBERT: uma revisão integrativa

Junior, Valdir Fernandes Vieira ¹; Andrade, Thairine Redígolo de ²; Santos, Júlia Maria de Souza ³; Pereira, Priscilla Aparecida Tartari ⁴; Torrieri, Érico ⁵.

^{1; 2; 3; 4}: Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁵ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A Síndrome de Gilbert é caracterizada por hiperbilirrubinemia indireta benigna que ocorre na ausência de hemólise ou doença estrutural do fígado, o qual não consegue processar constantemente a bilirrubina, que leva ao aumento dos níveis desta no sangue, causando icterícia. Apesar de o fígado continuar normal, novas relações com as doenças vêm sendo apresentadas, uma vez que, por ser uma condição genética, pode acometer várias pessoas. Desta forma, traz a necessidade de um melhor conhecimento desta doença. **Objetivo:** Conhecer as novas perspectivas sobre prevalência e sintomas associados à Síndrome de Gilbert. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa sobre pergunta "Epidemiologia e prevalência da Síndrome de Gilbert e com bilirrubinemia e sintomas relacionados". Com o auxílio do DeCS/BVS incluímos os descritores: Gilbert Syndrome and epidemiology and prevalence and bilirubin. No total foram encontrados 147 artigos. Para inclusão e exclusão foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: artigos publicados entre 2018 e 2022, na língua inglesa ou portuguesa, artigos completos e disponibilizados gratuitamente nas plataformas Pubmed e Bvsalud. **Resultados:** Após critérios de exclusão e inclusão, restaram 4 artigos. Dentre eles, foram mostrados que a icterícia pode estar relacionada com várias doenças e, além da condição genética, está associada com outros sintomas como dor abdominal, sangue nas fezes, febre e deficiência nutricional. Por outro lado, outro artigo mostrou a relação do gene UGT1A1 e a Síndrome de Gilbert, na qual a população estudada teria diferenças nas atividades de UGT1A1 devido às variações heterozigóticas compostas, onde alguns indivíduos carregavam dois, três ou quatro SNPs. Foi encontrada uma variação entre os níveis de bilirrubina e a atividade da UGT1A1 nos pacientes portadores da síndrome. Em outro artigo, realizado com a população Tcheca, concentrações séricas de bilirrubina foram significativamente maiores em atletas de elite com a prevalência de indivíduos com fenótipo da síndrome. Por fim, um artigo baseado no caso controle no qual separa indivíduos saudáveis pareados por idade/gênero, incluindo pacientes obesas com diabetes tipo 2 como um grupo controle da doença, obteve um resultado desejável. Foi demonstrado que nos pacientes com perfil lipídico, IMC e circunferência do quadril em indivíduos com a GS estão associados com a hiperbilirrubinemia, principalmente em idosos com fator de risco para doença crônica. Os pacientes com DM2 apresentaram SCU menor em relação aos pacientes com GS e controles saudáveis. Desta forma, a promoção da saúde está indicada como prevenção para esta síndrome, com o objetivo de obter bons resultados em pacientes com ganho de peso relacionado à idade e à dislipidemia. **Conclusão:** Através dos estudos apresentados, conclui-se que a Síndrome de Gilbert está relacionada com várias doenças, além de fatores genéticos e deficiência nutricional. **Palavras-chave:** Síndrome de Gilbert; Epidemiologia; Prevalência; Bilirrubina.

SÍFILIS GESTACIONAL: um panorama geral do brasil

Marques, Alana Fuentes ¹; Marques, Kêmily Fuentes ²; Barbi, Fernanda C. Nunes ³; Lisboa, Fátima Gabrieli Vieira ⁴; Cabral, Juliano da Silva ⁵; Felzener, Manoel Carlos Melillo ⁶.

^{1; 2; 3; 4; 5:} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA-FUNDEC - Especialista em Ginecologia e Mastologia

A sífilis é uma doença de notificação compulsória. Sua infecção ocorre pela bactéria *Treponema pallidum*, uma espiroqueta que pode ser transmitida por contato sexual e vertical quando não houver adesão ao tratamento ou quando tratada inadequadamente. Os exames laboratoriais são usados para confirmação do diagnóstico sendo eles os testes treponêmicos (teste rápido, FTA – Abs) e não treponêmicos (VDRL). Nas gestantes, o diagnóstico é realizado mediante o rastreamento na primeira consulta de pré-natal, início do 3o trimestre e no momento da admissão para parto ou aborto. O medicamento seguro e eficaz é a benzilpenicilina benzatina, 7.200.000 UI, divididas em três aplicações semanais de 2.400.000 UI intramusculares. Quando não houver o tratamento adequado, o feto pode apresentar alterações decorrentes da sífilis precoce ou tardia. Dentro da forma precoce, encontram-se manifestações como: natimorto, prematuridade, rinite sífilítica, pênfigo sífilítico, entre outros. Nas tardias, temos alterações faciais, coriorretinite, perda auditiva sensorial, atraso no desenvolvimento, alterações esqueléticas, etc. O trabalho objetivou mostrar um panorama geral da sífilis gestacional no Brasil. Foram coletados dados do Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis de 2022, Boletim Epidemiológico de Sífilis de 2021 e Manual de Gestação de Alto Risco de 2022 todos do Ministério da Saúde. Selecionamos também artigos dos últimos 5 anos nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Em 2020 o Sinan notificou 61.441 casos de sífilis em gestantes, sendo 22.065 casos de sífilis congênita e 186 óbitos por sífilis congênita. Notou-se que a região Sudeste teve maior taxa de identificação de sífilis em gestantes por região e ano de diagnóstico no período de 2009- 2020 e menores índices no Nordeste. A faixa etária mais acometida foi de 20-29 anos. Quanto à raça/cor as pardas foram as mais afetadas comparado às brancas e pretas. Sobre a idade gestacional notou-se maior proporção de diagnóstico no 1o trimestre (41.8%) sendo o Sul e Sudeste as regiões mais diagnosticadas. A região Nordeste e Norte apresentaram baixos valores de detecção. No 2o trimestre foram diagnosticadas 21.9% e no 3o trimestre 30.1%. Sabe-se que estes resultados estão relacionados a determinadas condições como: menor utilização de preservativos, desinformação, redução da utilização e desabastecimento de penicilina benzatina, dificuldade ao acesso do teste rápido, desemprego, baixa escolaridade, multiparidade, dentre outros. Vale ressaltar que nos anos de 2020-2021, em função da COVID-19, houve uma subnotificação que comprometeu ações de planejamento em saúde, reduzindo a constatação de casos. Tendo em vista a atual situação da sífilis gestacional no Brasil, notamos a importância da adesão por parte da gestante ao pré-natal, tratamento adequado e orientação ao uso do preservativo, tudo visando à prevenção da transmissão vertical dessa doença.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis congênita; gestação; Brasil.

Revisão integrativa sobre vacinas para prevenir infecções pelo *Histoplasma Capsulatum*

Oliveira, Vanêssa Da Silva ¹; **Ricken, Luisa Mayumi** ²; **Ribeiro, Beatriz Claro De Faria** ³; **Coelho, Lara Bianca De Oliveira** ⁴; **Fernandes, Mateus Khouri** ⁵; **Pereira, Priscilla Aparecida Tartari** ⁶.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵; Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC

O *Histoplasma capsulatum* (*H. capsulatum*) é um fungo dimórfico, endêmico das Américas e causador da Histoplasmose, cuja contaminação ocorre por meio da inalação de partículas do solo contaminado com dejetos de aves ou morcegos com a forma infecciosa do fungo. Vale ressaltar, que a histoplasmose varia desde uma infecção assintomática até a uma doença com possível evolução para óbito. Por ser uma doença grave, e escassez de estudos sobre vacinas, necessita-se de estudos sobre o tema, e garantir formas de prevenir as infecções e minimizar os efeitos deletérios causados pelo *H. capsulatum*. Objetivo: Fazer uma revisão sobre os estudos que abordam as vacinas antifúngicas contra o *H. capsulatum*. Metodologia: Para a produção desta Revisão Integrativa foi utilizada a base de dados Pubmed, na qual aplicou-se os seguintes descritores: “fungi”, “vaccine”, “immune”, “response”, “histoplasma capsulatum”. Inicialmente, foram encontrados 41 artigos, sob os quais foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, textos completos e gratuitos e Qualis acima de B1; e de exclusão: artigos de revisões, restando no final 4 artigos para análise. Destes últimos selecionamos apenas os que estavam associados com o objetivo desse estudo, restando 2 artigos. Resultados: O primeiro artigo apontou a criação de uma vacina antifúngica, que utiliza um extrato alcalino de *H. capsulatum* em sua fase leveduriforme, o qual é submetido a uma técnica de empacotamento, resultando em partículas de glucano (GP). GPs, utilizadas em modelo animal de Histoplasmose mostrou ser eficaz como um veículo de entrega de vacinas, uma vez que induziu o aumento de Linfócitos T CD4 e CD8, produção de IL-17 e IFN- γ . Esta descoberta serve como plataforma de busca de proteínas que possam aumentar a imunidade protetora contra Histoplasmose e servir de bases para novos estudos. Além disso, a eficácia de uma proteína ou proteínas como vacina pode ser melhorada pela inclusão em GPs de compostos adicionais que modificam as respostas imunes ao agente. Outro estudo mostrou através da abordagem multi-ômica e da técnica de espectrometria de massa sobre mudanças metabólicas do *Histoplasma capsulatum* à anticorpos monoclonais (mAb) contra HSP60. Desta forma, essas mudanças globais nos perfis lipídicos resultaram em um aumento da suscetibilidade de *H. capsulatum* à droga anfotericina B. No geral, a estratégia vacinal de utilizar mAb, proporcionou mudanças globais na composição das membranas de *H. capsulatum*, servindo como tratamento antifúngico durante a histoplasmose. Conclusão: Conclui-se com os estudos, que o desenvolvimento dessas vacinas, mesmo que não licenciadas, é um progresso nas tentativas de prevenção da histoplasmose, além de servir de base para novos estudos na área. **Palavras-chave:** Histoplasma; capsulatum; vacina.

Relação entre osteoporose e fraturas de fragilidade

Gaiola, Priscila Clemente¹; Marsal, Thainá de Moraes²; Teclis, Guilherme Stephano Moreira Mendes³; Freitas, Bárbara Elisa de⁴; Rodrigues, Rubia Lopes⁵; Nery, Fábio Nogueira⁶; Torrieri, Érico⁷.

^{1;2;3;4;5;6} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁷ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O tecido ósseo é constituído por células (osteócitos, osteoblastos e osteoclastos), o processo de destruição e remodelação óssea é garantido pelo equilíbrio entre as atividades dessas células. A característica de indivíduos com osteoporose inclui o desequilíbrio entre a reabsorção e formação óssea. A osteoporose é uma doença caracterizada pelo comprometimento da microarquitetura óssea e redução da densidade mineral óssea (DMO), aumentando a fragilidade esquelética. Como definição de fraturas por fragilidade, temos que são resultantes de trauma de baixa energia, como queda da própria altura. Os principais fatores de risco para osteoporose são: a idade avançada, fratura prévia, história familiar, tabagismo, consumo de álcool e uso crônico de glicocorticosteroides. Sendo a complicação mais séria da osteoporose as fraturas. Esse trabalho teve como objetivo identificar a relação entre fraturas ósseas e osteoporose, assim como a importância do seu tratamento e prevenção. Foi desenvolvido na base eletrônica de dados: PUBMED, com os descritores osteoporosis e fracture, selecionados artigos dos anos de 2021 e 2022 que foram compatíveis com o tema. Alguns estudos mostraram que quando temos uma diminuição do desvio padrão (DP) na densitometria óssea, o risco de fratura é aumentado de duas a três vezes em mulheres na pós-menopausa. Devido ao fato da osteoporose muitas vezes não apresentar sintomas e ocorrer como uma fratura osteoporótica que se forma após o impacto de violência mínima, a prevenção e o início precoce do tratamento são essenciais. Vários agentes anti-osteoporóticos têm uma alta eficácia antifratura, comprovada em muitos ensaios clínicos randomizados: medicamentos antirreabsortivos, como bifosfonatos orais, denosumab e zoledronato, ou agentes anabolizantes de primeira geração: teriparatida, abaloparatide e romosozumabe. Antes de instituir a farmacoterapia, é necessário um nível adequado de cálcio sérico e vitamina D, portanto deve-se corrigir tais deficiências combinando dieta e fontes suplementares, cerca de 1.000 a 1.200 mg/dia de cálcio e 1.000 a 2.000 UI/dia de vitamina D para indivíduos com osteoporose. Assumindo que as tendências atuais são o envelhecimento demográfico, o custo hospitalar das fraturas por fragilidade continuará a aumentar. Diante disso podemos notar a importância da prevenção e tratamento adequado da osteoporose. De acordo com alguns estudos, em pacientes com alto risco de fratura iminente, iniciar a terapia com agentes antirreabsortivos potentes, zoledronato intravenoso, denosumabe ou agente anabolizante é mais apropriado para reduzir o risco de fratura devido à sua maior potência e efeito mais rápido na redução do risco de fratura. **Palavras-chave:** Osteoporose; fraturas ósseas; envelhecimento.

Qualidade da Saúde Mental dos discentes em medicina e médicos.

Sato, Tulio Takeo Prado ¹; **Camargo, Kaynan Marques de** ²; **Nery, Fabio Nogueira** ³; **Moreno, Marianna Endres** ⁴; **Cavallo, Isabella** ⁵; **Martins, Luiz Gustavo Peron** ⁶.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵: Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. A saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. Segundo a OMS, as situações de competição são as principais causas de estresse associado ao trabalho. Estatísticas apontam que uma a cada cinco pessoas no trabalho podem sofrer de algum problema de saúde mental. Esses problemas vão impactar diretamente no ambiente de trabalho, causando perda de produtividade e faltas ao trabalho, entre outros (1). Atualmente vemos uma alta incidência de transtornos físicos e mentais presente no contexto universitário, principalmente apresentado pelos acadêmicos de medicina que é significativo tanto pelo aspecto da saúde pública quanto educativo. Com a expansão de vagas de medicina no país, torna-se necessário produzir mais conhecimentos sobre os modelos de compreensão desses adoecimentos psíquicos, seus condicionantes e desencadeadores, bem como seus fatores atenuantes e ações de suporte a estas situações (2). Assim sendo, tem sido verificada a associação entre o alto nível de estresse enfrentado pelos estudantes de medicina e diversos fatores, tais como pressão acadêmica, atividades curriculares extensas e desgastantes, privação do sono, contato com o paciente e seus familiares em situações complicadas, com pouco tempo livre para cuidar da sua própria saúde física e mental, competitividade e individualismo, os quais são considerados importantes para um prejuízo na qualidade de vida do estudante, interferindo, assim, na saúde desse acadêmico no seu sentido mais integral, sendo este prejuízo no rendimento da sua formação e na sua atuação como profissional (3). Os estudantes de medicina estão expostos a diversos estressores ao longo do curso. E quando se analisa a saúde mental destes, nota-se que existe uma alta prevalência de desordens emocionais. Além disso, quase metade desses estudantes apresentam altos níveis de depressão, ansiedade e estresse. Entretanto, para os universitários em geral, é prevista uma prevalência de 15 a 25% em relação a transtornos mentais durante a graduação. Portanto, a prevalência de tais transtornos é maior entre os acadêmicos de medicina comparativamente a outros universitários, e merece ser considerada como um importante problema para a comunidade médica e acadêmica (4). Os índices de transtornos mentais e físicos entre os estudantes de medicina são maiores do que a população em geral, e configura-se uma questão sobre os estudantes de medicina que comumente não reconhecem seus próprios adoecimentos, principalmente psíquicos, muitas vezes por não aceitarem seus limites. **Palavras-chave:** saúde mental; estudantes medicina; transtornos psíquicos

Policitemia Vera: um relato de caso

Andrade, Thairine Redígolo de ¹; Santos, Júlia Maria de Souza ²; Junior, Valdir Fernandes Vieira ³; Cândido, Gabriela Oliveira ⁴; Bezerra, Fernanda Montroni ⁵.

¹; ²; ³; ⁴: Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁵ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A policitemia vera (PV) é uma doença mieloproliferativa crônica, descrita por aumento de precursores hematopoiéticos, resultando principalmente em eritrocitose. A média de idade para desenvolvimento da doença é de 64 anos e sua incidência é de 0,01 a 2,61 a cada 100.000 pessoas por ano. O diagnóstico diferencial inclui outras neoplasias mieloproliferativas e algumas condições que causam eritrocitose secundária. Alguns sintomas incluem fadiga, prurido e insônia. A etiopatogenia da doença está relacionada com a mutação JAK2 V617F. Os critérios diagnósticos da OMS incluem três critérios maiores e um critério menor. O tratamento consiste no uso de AAS em dose baixa, flebotomia, terapia citorrredutora, principalmente com hidroxiureia, interferon-alfa peguilado, bussulfano e ruxolitinibe. Este relato teve por objetivo relacionar a teoria com a prática de acadêmicas de medicina sobre a policitemia vera, bem como entender as alterações apresentadas nos exames laboratoriais do paciente, para melhor compreensão do caso e elaboração de condutas terapêuticas adequadas. Foi realizada uma revisão de literatura, na qual foram utilizados livros e base de dados, como o Pubmed e Scielo, através dos seguintes descritores: “policitemia vera” e “doenças mieloproliferativas”. Os dados apresentados neste estudo foram extraídos da revisão de 06 artigos publicados entre os anos de 2004 a 2021. Este estudo relata o caso de um paciente portador de policitemia vera, encaminhado do ambulatório de Presidente Prudente, pelo hematologista que o acompanha, com uma carta de internação para seguimento do quadro de pneumonia. Passou pelo pronto atendimento municipal (PAM), onde foi relatado dispneia aos mínimos esforços, astenia, e apresentado hemograma com plaquetopenia intensa, sendo internado na enfermaria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Dracena. No seguimento para confirmação diagnóstica, realizou-se uma radiografia de tórax, a qual demonstrou área com padrão de consolidação alveoloductais e discreto broncograma aéreo, bem como ausência de derrame pleural, sendo solicitado internação. Durante os dias de internação, foram realizados alguns hemogramas, que demonstraram presença de eritropenia, macrocitose, leucocitose e plaquetopenia. Diante disso, surgiu o interesse de aprofundar os conhecimentos sobre a policitemia vera. Pode-se concluir que houve divergência entre os resultados de exames laboratoriais apresentados pelo paciente e os dados levantados pela literatura, que confirmaram o aumento dos níveis de hematócrito e hemoglobina na policitemia vera.

Palavras-chave: Policitemia vera; doenças mieloproliferativas; diagnóstico.

Pós-covid-19: sintomas persistentes e sua relação com o nível de fadiga

Nakamatsu, Ayuri Pinotti¹; Alves, Érica de Oliveira²; Fré, Giovanna Galvão Pocay³; Ota, Luciana Sanae⁴; Trevisan, Iara Buriola⁵

¹; ²; ³Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴Mestre em Fisioterapia; ⁵Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Os sintomas persistentes pós-COVID-19 em indivíduos sem evidência de lesões crônicas de órgãos parecem semelhantes aos de outras síndromes de fadiga pós-infecciosa. Por se tratar de uma doença nova, a compreensão dos sintomas e sequelas após a infecção ainda não está completamente compreendida, além de sua relação com sintomas semelhantes à síndrome da fadiga crônica (SFC) ou encefalomielite miálgica (EM), principalmente quando persistem além de 6 meses. O objetivo do presente estudo foi avaliar os sintomas persistentes após a infecção por COVID-19 e sua relação com o nível de fadiga, especialmente acima de 6 meses pós-COVID-19. Os indivíduos foram convidados por meio de redes sociais e WhatsApp. O questionário foi disponibilizado por meio de um link direcionado ao Google Forms. Na primeira página estava disponível o TCLE, e após aceitarem participar da pesquisa, foram direcionados para o questionário que coletou dados pessoais, socioeconômicos, antropométricos, comorbidades, histórico de tabagismo, consumo de bebida alcoólica, prática de exercício físico regular, histórico da infecção por COVID-19, sintomas persistentes já descritos na literatura científica e nível de fadiga de acordo com a escala FACIT-F. Foi utilizado o teste de Mann Whitney para comparar a pontuação da escala FACIT-F entre os indivíduos com e sem sintomas relatados na data da pesquisa. Essa análise foi realizada tanto para o grupo total, quanto para aqueles que continuaram com sintomas após 6 meses da COVID-19. De forma geral, os sintomas mais prevalentes foram queda de cabelo (43%), esquecimento ou perda de memória de alguns fatos (30,6%), aumento de suor (23,8%), fraqueza muscular (21,2%), dificuldade respiratória ou falta de ar (20,2%), dor de cabeça (16,6%), problemas para dormir (15%), confusão ou falta de concentração (14%), tosse persistente e seca (12,4%), dor ou inchaço nas articulações (11,9%), alteração de olfato e paladar (11,9%), dor muscular persistente (11,4%) e palpitações (coração acelerado) (11,4%). O nível de fadiga foi maior para aqueles com presença de sintomas. Além disso, mulheres tiveram maior nível de fadiga comparado com homens (37 vs 45) assim como não praticantes de exercícios físico tiveram níveis mais altos de fadiga comparados com praticantes (38 vs 41). Houve uma heterogeneidade na prevalência dos sintomas avaliados; no entanto, observou-se que os entrevistados que relataram a presença de sintomas neurocognitivos, sensoriais e/ou motores, quadroálgico, sintomas gastrointestinais e geniturinários, sintomas respiratórios, cardiovasculares e autonômicos, além de problemas dermatológicos e dificuldades para dormir acima de 6 meses apresentaram um nível de fadiga maior comparado com aqueles sem os sintomas. Além disso, fatores como sexo feminino e sedentarismo indicaram níveis mais altos de fadiga. **Palavras-chave:** COVID-19; sinais e sintomas; fadiga; síndrome de Fadiga Crônica.

O diagnóstico e tratamento da Leishmaniose nos postos de saúde

Lima, Ana Julia Aidar de ¹; Franham, João Gabriel ²; Aranda, Guilherme da Silva ³; Simini, Vitor Marques ⁴; Paula, Jussara Miranda de ⁵; Beraldo, Rodrigo Fedatto ⁶.

^{1; 2; 3; 4; 5} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A leishmaniose é uma doença inflamatória crônica da pele, membranas mucosas, ou vísceras, causadas por protozoários parasitas intracelulares obrigatórios do gênero *Leishmania*, que são transmitidos entre mamíferos hospedeiros de mosquitos flebotomíneos do sexo feminino. Essa doença afeta principalmente o fígado e o baço. A apresentação clínica mais comum é um aparecimento abrupto de febre moderada a alta associada a calafrios. Alguns pacientes têm períodos de remissão dos sintomas antes de um novo episódio de febre. A esplenomegalia pode ser encontrada por volta da segunda semana da doença. A presença das visceromegalias é um estágio avançado da doença. O diagnóstico é feito através de parasitologia, a qual é realizada através da visualização de amastigotas nos gânglios linfáticos, medula óssea, fígado, baço e também da sorologia, onde são utilizados imunofluorescência indireta e os ensaios imunoenzimáticos. O manejo terapêutico requer renutrição; antibióticos de largo espectro, se suspeitar de superinfecção bacteriana; transfusão em casos de anemia grave. O antimonial pentavalente é o tratamento de escolha. Em casos de gestantes a anfotericina B é a droga de escolha. OBJETIVOS. Esse estudo tem como objetivo aumentar os conhecimentos sobre o diagnóstico e tratamento da Leishmaniose, principalmente em sua forma visceral, para alunos da área de saúde. METODOLOGIA foi realizada uma revisão de literatura utilizando base de dados, como Pubmed, Scielo e também livros acadêmicos de caráter parasitológico, clínica médica e histopatológico da biblioteca virtual (Minha Biblioteca.). RESULTADOS. Em síntese, a leishmaniose visceral é uma entidade patológica que acomete mais infantis em áreas endêmicas do país e de baixo nível socioeconômico. O controle do vetor transmissor é importante para a diminuição de novos casos da doença, e algumas medidas devem ser estimuladas: uso de repelente, uso de telas em janelas e portas e evitar exposição em horários de atividade do vetor (nascente e poente do sol e noite). É de suma importância que o diagnóstico seja realizado com anamnese, exame físico e exames complementares adequados para o início do manejo terapêutico. O antimonial pentavalente é o tratamento de escolha na maior parte das regiões endêmicas. A sorologia pode permanecer alterada pelo resto da vida e não deve ser utilizada para determinar recidiva ou falha de tratamento. CONSIDERAÇÕES FINAIS. Apesar de todo avanço das pesquisas e dos conhecimentos científicos, a leishmaniose ainda é um problema de saúde pública, fazendo com que a doença se espalhe para áreas não endêmicas. Muito ainda precisa ser melhorado para o avanço do curso da doença, como por exemplo, dar ênfase ao diagnóstico precoce. Estudos sobre novos medicamentos e esquemas terapêuticos, assim como trabalhos voltados para saúde pública e comunitária e também avaliar estratégias no combate da transmissão do vetor devem ser realizados. **Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; anfotericina B. *Leishmania*; glucantime; medula óssea.

Novas opções para detecção Do Linfonodo Sentinela No Câncer De Mama: Revisão Integrativa

Frederico, Flávia Ferrari¹; **Pereira, Priscilla Aparecida Tartari**²; **Felzener, Manoel Carlos Melillo**³.

^{1,2}: Doutorado em Medicina; ³ Orientador do Departamento de Medicina

Unifadra

O câncer de mama é uma neoplasia maligna de grande relevância no cenário mundial de saúde. A mamografia é o principal método de rastreamento para a população geral, segundo o ministério da saúde, devendo ser realizado bianualmente para mulheres entre 50 e 69 anos. Aliado a isso, surgiram novas técnicas cirúrgicas para o câncer de mama, menos mutiladoras e com menor morbidade, principalmente no que tange à axila, já que a disseminação do carcinoma de mama geralmente se dá via linfonodos axilares, através do linfonodo sentinela (LS). Objetivo: O objetivo do artigo foi centrado no conhecimento dessas novas técnicas de identificação do linfonodo sentinela. Material e Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa norteada pela pergunta “Avanços da identificação do linfonodo sentinela no câncer de mama”. Com o auxílio do deCS/BVS iniciou-se a pesquisa por meio dos descritores: Sentinel Lymph Node and breast cancer, correspondentes em língua portuguesa (linfonodo sentinela e câncer de mama). Foi utilizada a base de dados BVS. Para Inclusão e Exclusão foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: artigos publicados entre 2018 e 2022, na língua inglesa ou portuguesa, artigos completos e disponibilizados gratuitamente nas plataformas e ensaios clínicos randomizados. A partir dos descritores foram encontrados 116 artigos. Após critérios de exclusão e inclusão, foram encontrados 5 artigos, e destes excluídos 3 por tratarem de tratamento e métodos diagnósticos. Resultados: Neste sentido, o trabalho selecionado objetivou entender se o corante verde de indocianina (ICG), é passível de combinação com colóide radioativo de Tecnécio (Tc) para uma melhor detecção do linfonodo sentinela. Um outro corante largamente utilizado, o azul patente, é de fácil manuseio e mais acessível economicamente, mas tem menor detecção e maiores taxas de falso-negativo, sendo passível também de associação com Tc, onde obtém maior eficácia. O Coloide Tc é o principal radiofarmaco usado em dias atuais, mas, demanda um tempo extra devido à atenção com a radioatividade, o que torna necessário uma segunda opção, a qual é suprida pelo corante ICG, pois, segundo o estudo, ele é confiável para a detecção do linfonodo sentinela. O resultado do estudo foi promissor para a detecção, apresentando 98% para ICG e 100% para o mapeamento duplo. Conclusão: Portanto, estes estudos mostraram novas opções inovadoras e eficazes para detecção do LS, contribuindo com menor morbidade para a paciente. **Palavras-chave:** câncer de mama; corante; Linfonodo sentinela.

LÍQUEN ESCLEROATRÓFICO VULVAR: relato de caso sobre diagnóstico e tratamento tardio

Favare, Meyry Hellen Magi Vazzoller de ¹; Sosin, Andreline Franchi ²; Abreu, Marilda Aparecida Milanez Morgado e ³.

¹ Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O líquen escleroatrófico (LE) trata-se de uma doença de etiologia ainda não estabelecida, que aparenta ser multifatorial. Acomete mais as mulheres e preferencialmente a genitália. O diagnóstico é estabelecido pelas características clínicas e histopatológicas, e o tratamento é realizado principalmente com corticoides tópicos. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente idosa com líquen escleroatrófico, sem tratamento por 11 anos. Metodologia: Revisão de prontuário médico. Desenvolvimento: Paciente feminino, 80 anos, com queixa de prurido vulvar intenso associado a endurecimento da pele. O exame dermatológico evidenciou vulva atrófica, com fusão e desaparecimento dos pequenos lábios e do capuz do clitóris, além do estreitamento do introito vaginal e áreas de esclerose e hiperemia na mucosa. Ao interrogatório sobre os diversos aparelhos, além do prurido vulvar, relatava disúria, impossibilidade de manter relações sexuais, dor e edema nas pernas. Feita biópsia e encaminhada para exame histopatológico, o qual confirmou a hipótese diagnóstica. Resultados: Houve melhora com o uso tópico de dipropionato de betametasona e prednisona 20mg/dia via oral. Considerações finais: O LE consiste em lesões eritematosas de início inespecífico, com evolução para atrofia e esclerose, causando grande impacto na qualidade de vida dos pacientes. É importante reconhecer os sinais precoces da doença, bem como iniciar o tratamento efetivo na tentativa de evitar complicações irreversíveis. **Palavras-chave:** Líquen Escleroatrófico Vulvar; diagnóstico; tratamento tardio

INTRODUÇÃO ALIMENTAR PRECOCE: riscos e impactos na vida da criança

Nascimento, Raoan Silva do¹; **Oliveira, Victor Tavares de**²; **Oliveira, Beatriz Ferreira de**³; **Gonçalves, Victor Neves**⁴; **Tavares, Gabriela Dantas Menezes**⁵; **Oliveira, Caio Ferreira de**⁶.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵: Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O leite materno é um alimento completo para a criança, que deve recebê-lo desde a primeira hora de vida até os seis meses de idade, de forma exclusiva e em livre demanda, com intuito de suprir suas necessidades nutricionais, hídricas, afetivas e proteger a criança contra doenças da infância e por toda sua vida. O governo brasileiro criou diversos programas de incentivo a amamentação, tornando-a lei através do artigo 9º do Estatuto da Criança e do Adolescente, entretanto, apesar de tantas vantagens, as taxas de desmame e introdução alimentar precoce é alarmante em todo o mundo, inclusive no Brasil, onde apenas 41% das mulheres insistem na amamentação exclusiva até os seis meses de vida. OBJETIVOS: O presente estudo objetivou-se a identificar os riscos da introdução alimentar precoce na vida das crianças e compreender quais os principais fatores para antecipação da introdução alimentar. METODOLOGIA: Realizou-se uma busca nos principais bancos de dados, nacionais e internacionais, com a seleção de artigos científicos que versassem sobre o tema. Os mesmos foram lidos e analisados para a escrita deste trabalho. RESULTADOS: A falta de informação e apoio são os principais fatores para que mulheres não insistam na amamentação exclusiva, introduzindo principalmente água e chá na dieta do recém-nascido e os principais problemas presentes nesta introdução são uma maior seletividade alimentar, alergias alimentares, principalmente a alergia à proteína do leite de vaca, obesidade, sobrepeso, desnutrição, cáries, anemia, asma e eczema, além de outros problemas, correndo risco de mortes em alguns casos. Ressalta-se ainda que o tipo de doença é ligado diretamente ao tipo de alimento introduzido e ao tempo de vida do bebê que a introdução alimentar foi iniciada. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ressalta-se, ainda, que o tipo de doença é ligado diretamente ao tipo de alimento introduzido e ao tempo de vida da criança em que a introdução alimentar foi iniciada. Palavras-Chave: Desmame Precoce; Alergia alimentar; Riscos e benefícios da amamentação. **Palavras-chave:** desmame precoce; alergia alimentar; riscos e benefícios da amamentação.

INFECÇÃO POR BACTÉRIA CAUSA ERISPELA BOLHOSA: um relato de caso

Forato, Naielly Souza¹; Valentini, Gabriela Novais²; Abreu, Marilda Aparecida Milanez Morgado de³.

¹ Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A erisipela é uma infecção cutânea aguda, cuja etiologia é principalmente o *Streptococcus* β hemolítico do grupo A, com uma incidência de 10 para 100 casos em 100.000 habitantes/ano e que ocorre em qualquer faixa etária, mas seu pico de incidência é entre 60-80 anos de idade, apresentando manifestações clínicas variáveis. Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever um caso de erisipela bolhosa, para alertar aos profissionais de saúde sobre a importância do conhecimento desta variante grave da doença. Técnica: Relato de caso após análise de prontuário médico do paciente. Descrição do Caso: Paciente do sexo feminino, branca, 37 anos, cabeleireira, casada, procedente de Panorama, SP, procurou atendimento com queixa de inflamação na perna e febre há 8 dias. Observou-se eritema, edema e bolhas extensas de conteúdo purulento, além de calor local, no dorso do pé e nos terços inferior e médio da perna esquerda. Exames laboratoriais eram normais, exceto hemograma com leucocitose, neutrofilia e desvio à esquerda. Instituído oxacilina endovenosa, em regime de internação, associada à prednisona por via oral, além de banhos com permanganato de potássio 1:40.000. A paciente recebeu alta hospitalar após 21 dias, com regressão total das lesões. Discussão: O caso relatado ilustra uma manifestação incomum da erisipela, a sua variante bolhosa. O diagnóstico foi realizado com base no quadro clínico e o tratamento em regime de internação, visto a gravidade do quadro e a necessidade de antibioticoterapia parenteral, apresentando a paciente evolução satisfatória, sem recidiva no seguimento. Considerações finais: É crucial para o médico conhecer as características da erisipela, uma vez que, além de prevalente, ela possui uma gama de diagnósticos diferenciais, especialmente no caso da variante bolhosa, confundindo com outras doenças e podendo evoluir para septicemia, se seu diagnóstico for retardado, trazendo, assim, consequências irreversíveis para o paciente e mesmo o óbito. **Palavras-chave:** Ecap; Unifadra; Dracena

Importância do diagnóstico e tratamento precoce na farmacodermia por uso de Bupropiona: um relato de caso

Oliveira, Leonardo Medeiro ¹; Canelós, Luísa Ribeiro ²; Pessoa, Carla Patrícia Rios ³; Miguel, Daniel Cremon Raduan ⁴; Pereira, Priscilla Aparecida Tartari ⁵; Sinatura, Máira Antunes ⁶

^{1; 2; 3; 4} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ^{5; 6} Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

As farmacodermias são doenças tegumentares (pele e/ou mucosa) e/ou sistêmicas, desencadeadas direta ou indiretamente, de diferentes maneiras, pelo uso de medicamentos. A bupropiona pertence ao grupo dos psicotrópicos, sendo um inibidor de dopamina e norepinefrina fraco, aliviando os sintomas de depressão. Existem relatos na literatura que indicam reação medicamentosa adversa (RMA) associada ao uso de bupropiona, como identificado no presente caso. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 23 anos, sem comorbidades, procurou um serviço de dermatologia após cinco dias com mialgia, sensação de febre não aferida e odinofagia. Há um dia estava apresentando exantema em palmas com disseminação progressiva para membros superiores, tronco, face, dorso e membros inferiores. Referia início de uso de bupropiona 150 mg há 10 dias para redução do peso corporal. Ao exame físico apresentava adenomegalia cervical, exantema maculopapular generalizado em face, palato, tronco e membros, com acometimento importante de palmas das mãos e plantas dos pés. Presença de lesões em alvo atípico e sinal de Nikolsky negativo. A hipótese diagnóstica foi RMA por uso de bupropiona. Na ocasião, o medicamento incriminado foi suspenso imediatamente, além da solicitação de exames e iniciado o uso de prednisona 60 mg ao dia e hidroxizina 25 mg à noite. Após três dias, retornou com melhora importante do quadro, sorologias negativas, sem acometimento sistêmico, bem como apresentou lesões com aspecto residual. Orienta-se redução gradual da prednisona. Técnica ou situação: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado através de informações retrospectivas, obtidas da coleta e análise de dados contidos no prontuário médico do paciente. Discussão: Estudos estimam que as RMA representem de 3 a 6% de todas as admissões hospitalares. Dos doentes hospitalizados, 5 a 30% vêm a apresentar farmacodermias; por outro lado, os hospitalizados em consequência de farmacodermias adquirem outra em 30% dos casos. No caso descrito, verificamos uma farmacodermia associada a uso de bupropiona, com sinais de gravidade (acometimento mucoso de palato, lesões em alvo atípicas e acometimento de eritema em área corporal maior que 60%) diagnosticada e tratada precocemente, dessa forma, evitando a progressão para uma Reações Cutâneas Graves Adversas a Drogas (RCGAD). Considerações finais: Vale salientar que uma história clínica detalhada é crucial para o adequado diagnóstico, bem como tratamento, devido às possíveis complicações relacionadas ao diagnóstico e manejo tardio nas RMA. Nesse quesito, entende-se a importância e a necessidade de orientar profissionais e acadêmicos da área da saúde a reconhecer, mediante a uma história positiva de uso de fármacos, a possibilidade de uma farmacodermia. Palavras-chave: Farmacodermia; Bupropiona; diagnóstico precoce; tratamento; precoce.

Dermatite de contato por irritante primário: a importância em saber como intervir.

Tavares, Gabriela Dantas Menezes¹; Oliveira, Victor Tavares de²; Azevedo, Beatriz Ferreira de³; Gonçalves, Victor Neves⁴; Nascimento, Raoan Silva do⁵; Santos, Leandro Cavalcante⁶; Scaliante, Fernanda Abonizio⁷.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵ Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Doutorando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁷ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A dermatite de contato pode ser distinguida em 2 tipos, absolutamente distintas: dermatite de contato por irritante primário (DCIP) e dermatite de contato alérgica (DCA). A DCIP decorre dos efeitos tóxicos e pró-inflamatórios de substâncias capazes de ativar a imunidade da pele ainda que de maneira não específica, não envolvendo uma reação imunológica intermediada pelas células T. O quadro clínico caracteriza-se por eritema, descamação e, por vezes, vesículas e bolhas, sendo o prurido, em geral, discreto ou ausente, substituído na maioria das vezes por sensação de dor ou queimação. As regiões mais acometidas são mãos, face, pescoço, pés e antebraços. A principal medida de prevenção é a primária, que engloba o reconhecimento e evicção da exposição a possíveis irritantes e alérgenos e a proteção cutânea, aliado ao tratamento farmacológico. A justificativa para a realização deste trabalho resume-se a necessidade de enfatizar a importância dos profissionais da saúde, especialmente os médicos, lançarem mão de uma boa anamnese e exame clínico de cada paciente, pois é nesse caminho que afecções como a DCIP podem ser diagnosticadas e tratadas, garantindo um bom desfecho e qualidade de vida aos indivíduos acometidos.

DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente, com história de prurido e descamação das mãos há três anos, com piora do quadro nos últimos trinta dias, levando-o a procurar o serviço de dermatologia. Ao exame dermatológico, apresentava eritema de descamação em mãos. Na investigação, paciente refere piora do quadro, quando no seu serviço, passa para o setor de produção de queijo, pois permanece por muito tempo com suas mãos imersas em um soro que contém sódio e cloreto de cálcio, sem uso de equipamentos de proteção individual. A hipótese diagnóstica foi de DCIP. **TÉCNICA:** Trata-

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado através de informações retrospectivas, obtidas da coleta e análise de dados contidos no prontuário médico do paciente.

DISCUSSÃO: Este caso ilustra uma DCIP, por exposição ocupacional, optou-se assim pelo tratamento tópico devido a sintomatologia e os aspectos encontrados no exame dermatológico. Com a condução adequada do caso, o resultado foi um excelente prognóstico, sem graves consequências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Mesmo sendo explícito o impacto da alta prevalência das DCIP na saúde pública, nota-se a falta de interesse em novas pesquisas acerca de tratamentos, em vista que a medida terapêutica mais eficaz é a exclusão do agente causal. Casos de DCIP reafirmam a importância de atentar-se a história clínica e anamnese no manejo de cada paciente, pois é a única ferramenta capaz de garantir um diagnóstico precoce e consequente desfecho favorável para cada caso. **Palavras-chave:** dermatologia; dermatite de contato; história clínica; intervenção; prevenção

Danos cardiovasculares induzidos pelo SARS-COV-2

Carvalho, Felipe dos Santos ¹; Marsal, Thainá de Moraes ²; Cavalli, Gabriel ³; Machado, Eliza Caetano ⁴; Dias, Afonso Henrique de Queiroz ⁵; Oliveira, Caio Ferreira de ⁶.

^{1; 2; 3; 4; 5} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A doença do novo coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo SARS-COV-2, um vírus pertencente à família coronaviridae, tem crescido desde dezembro de 2019, com mais de 500 milhões de casos confirmados em todo o mundo. Embora a doença tenha sido inicialmente considerada limitada ao trato respiratório, logo percebeu-se ser uma doença multissistêmica, especialmente quando grave, tendo como uma das consequências patológicas mais frequente as afecções cardiovasculares. Objetivos: Realizar uma revisão bibliográfica integrativa da literatura para compreender a relação causal entre afecções cardiovasculares e COVID-19, e apontar seus possíveis danos. Metodologia: Foi utilizado MESH e Decs para busca de descritores. Aplicamos esses descritores em base de dados como PubMed, BVMS, LILACS e Scielo, e para delimitar a pesquisa restringimos a busca, atribuindo-se o recorte temporal de 3 anos (2019-2022) selecionando artigos nos idiomas português, inglês e espanhol. Os mesmos foram lidos e analisados para escrita deste trabalho, excluindo-se os fora de contexto e os duplicados. Resultados: A COVID-19 possui um padrão diversificado de sintomas, taxa de recuperação e de mortalidade em todo mundo. As manifestações predominantes são de sintomas leves, semelhante a uma síndrome gripal, no entanto, em outros pacientes, a doença progrediu para complexidades clínicas mais graves, incluindo pneumonia, síndrome do desconforto respiratório agudo, falência de múltiplos órgãos e afecções cardiovasculares. SARS-COV-2 usa o receptor da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2) para obter entrada em células humanas, subvertendo as funções celulares, que culmina com alteração de seu comportamento, replicação viral e lise celular, iniciando um processo inflamatório com a liberação de citocinas pró-inflamatórias. Estudos mostram que a ECA2 é expressa no coração, com predomínio nos cardiomiócitos, e os danos cardiovasculares induzidos pelo SARS-COV-2 podem ocorrer devido: diminuição dos níveis de oxigênio pela à síndrome do desconforto respiratório agudo, formação de microtrombos, danos pela invasão viral direta aos cardiomiócitos com morte celular subsequente e estado inflamatório persistente. A invasão viral danifica a função contrátil dos cardiomiócitos, desencadear disfunção elétrica e altera o equilíbrio do sistema Renina Angiotensina Aldosterona. Considerações finais: O SARS- COV-2 proporciona danos nocivos ao miocárdio, sejam eles diretos ou indiretos e intensifica a gravidade do estado de saúde que o paciente se encontra. Portanto, o manejo cardíaco deve ser uma prioridade para os médicos, bem como o estudo da relação entre afecções cardiovasculares e COVID-19, uma vez que se trata de uma comorbidade patogênica nova, que os profissionais da área da saúde precisam conhecer, para melhor condução do tratamento de seus pacientes. Palavras-chave: lesão cardiovascular; SARS-COV-2; ECA2.

Atualizações e Novas Terapêuticas na Miastenia Gravis

Goes, Juan De Menezes ¹; Antonangelo, Lucas Romanzin ²; Alves, Matheus Henrique Lunas ³; Rodrigues, Felipe Napolitano ⁴; Aranda, Guilherme da Silva ⁵; Akita, Juliana ⁶.

^{1; 2; 3; 4; 5} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A Miastenia Gravis (MG) é uma doença autoimune da junção neuromuscular, manifestando-se com fadigabilidade dos músculos esqueléticos (ptose palpebral, dispnéia, e fraqueza muscular). O defeito subjacente é a redução no número de receptores de acetilcolina (AChRs) funcionantes na fenda pós-sináptica nas junções neuromusculares em razão de ataque autoimune mediado por anticorpos (Hipersensibilidade do tipo II). É uma entidade clínica rara e possui bimodalidade de início clínico entre os gêneros masculino e feminino, com pico de ocorrência entre 20 ≤ anos ≤ 34 nas mulheres e 70 ≤ anos ≤ 75 nos homens. Sendo que, no sexo feminino ainda ocorre uma discreta predominância quando comparado ao sexo masculino. A MG tem incidência de 5 a 30 casos em 1 milhão por ano e possui prevalência de 100 a 200 casos em 1 milhão. O tratamento da MG se baseia em melhorar os sintomas da doença, utilizando drogas com melhor perfil de efeitos colaterais possíveis, com o objetivo de proporcionar uma melhora na qualidade de vida dos pacientes. As terapêuticas utilizadas são de acordo com expressividade dos sintomas e respostas a tratamentos anteriores. Os medicamentos são divididos em: Terapia Sintomática - os Inibidores da Acetilcolinesterase (IACHe - piridostigmina) e Terapia Imunomodulatórias - manutenção e/ou modificadores da doença, como os imunossuppressores, imunoglobulinas, timectomia e plasmáfereze. OBJETIVOS compreender e averiguar as novas terapêuticas, protocolos e guidelines disponíveis para o tratamento da miastenia gravis. METODOLOGIA foram utilizados para a estruturação do trabalho, artigos e capítulos de livros, publicados entre 2005-2022, em base de dados como Pubmed; SCIELO (Scientific Electronic Library Online); JAMA Network; MinhaBiblioteca Fundec; e Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). RESULTADOS: De acordo com os estudos publicados e utilizados neste artigo, o tratamento visa aliviar a sintomatologia e possibilitar melhora na qualidade de vida dos pacientes. A terapêutica clássica baseia-se no uso de inibidores de acetilcolinesterase e imunossuppressores/imunomoduladores, como os esteróides orais, plasmáfereze, imunoglobulinas e, em alguns casos, a timectomia. Contudo, novas drogas surgiram principalmente para o tratamento de casos refratários, como o Rituximabe, um anticorpo monoclonal anti-CD20. Os estudos sugerem que o uso precoce de Rituximabe em baixas dosagens pode reduzir o risco de agravo da doença e demanda por terapias de resgate, com segurança de uso. CONSIDERAÇÕES FINAIS O uso do Rituximabe, até então, era restrito para tratamento de casos refratários da doença, como terapia de terceira escolha. Novas evidências surgiram mostrando o benefício de seu uso como droga de escolha não só em casos de grupos sorológicos específicos, como os pacientes com anticorpos anti- MuSK, mas, também, como fármaco de uso inicial, melhorando a evolução clínica dos pacientes e poupando uso de drogas de resgate. **Palavras-chave:** Miastenia Gravis; tratamentos; atualização; Rituximabe; Anti-MuSK.

Alterações Neurobiológicas e Morfofuncionais no Transtorno de Conduta

Andrade, Thairine Redígolo de ¹; Santos, Júlia Maria de Souza ²; Barbosa, Andréa Frizo de Carvalho ³.

^{1,2}: Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O Transtorno de Conduta (TC) é definido como um transtorno psiquiátrico de comportamento violento e repetitivo, sendo mais prevalente no sexo masculino e representando cerca de 3% da população infanto-juvenil. O diagnóstico é feito através de critérios apresentados pelo DSM-V. A sua etiopatogenia está relacionada com fatores neurológicos, genéticos, psicológicos e socioculturais e o tratamento consiste em terapia familiar e individual, podendo ser acrescentada terapia farmacológica em casos de impulsividade e agressividade. Este estudo teve por objetivo ampliar os conhecimentos sobre os fatores neurobiológicos e morfofuncionais presentes no Transtorno de Conduta e a respectiva relação com o comportamento apresentado por esses indivíduos. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura utilizando livros e base de dados, como o Pubmed e Scielo, utilizando os seguintes descritores: “transtorno de conduta”, “etiopatogenia”, “alterações neurobiológicas” e “alterações morfofuncionais”. Os dados descritos neste estudo se baseiam na revisão de 06 artigos publicados entre os anos de 2008 e 2019 e confirmam que a etiologia é multifatorial, porém está fortemente associada à alterações neurocognitivas, dentre elas a diminuição do volume da massa cinzenta em regiões límbicas como ínsula, amígdala, córtex pré-frontal e em outros circuitos cerebrais responsáveis pelo processamento e regulação das emoções, além de alterações nos níveis de neurotransmissores do sistema serotoninérgico, dopaminérgico e noradrenérgico, explicando o comportamento impulsivo e agressivo nesses indivíduos. Também foi encontrado evidências de que jovens do sexo masculino e feminino possuem alterações distintas em regiões cerebrais responsáveis por mediar a resposta impulsiva frente a estímulos emocionais, ressaltando a influência do sexo no TC. Conclui-se que muitos estudos são necessários para uma maior compreensão do TC e seus impactos na infância e família, assim como, para o conhecimento e desenvolvimento de intervenções neste contexto. Desta forma, pretende-se como trabalho de conclusão do curso, aprofundar este estudo, visando a descrição e análise dos principais comportamentos apresentados por uma criança com TC no contexto familiar, social e escolar, assim como, conhecer e compreender as principais propostas de intervenção adotadas na atualidade. **Palavras-chave:** transtorno de conduta; Etiopatogenia; alterações neurobiológicas; alterações morfofuncionais.

A Pele como marcador de Neoplasia Maligna Interna: relato de caso

Nascimento, Raoan Silva do ¹; Ferrari, Letícia Pedroche ²; Bosso, Gabriela Garcia ³; Junior, Mauro de Paula Ramos ⁴; Forato, Naielly Carla Caetano Souza ⁵; Abreu, Marilda Aparecida Milanez Morgado de ⁶.

^{1; 2; 3; 4; 5} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Leser-Trélat é um sinal clínico que se refere ao aparecimento súbito de múltiplas ceratoses seborréicas, frequentemente com base inflamatória, acompanhadas de prurido. Isso pode ser um sinal de malignidade interna como parte de uma síndrome paraneoplásica. Paciente com histórico de adenocarcinoma de próstata tratado, apresentou-se à consulta queixando-se do aparecimento de verrugas há cerca de 6 meses. O exame dermatológico revelou múltiplas pápulas hipercrômicas ceratóticas, variando entre 2 a 10 mm, algumas de aspecto linear, localizadas predominantemente no dorso, além da porção superior e anterior do tórax. As lesões verrucosas eram compatíveis com ceratoses seborreicas e o diagnóstico foi de sinal de Leser-Trélat. Foi explicado ao paciente que essas lesões poderiam indicar a presença de uma neoplasia interna e que por isso ele deveria retornar no serviço de oncologia para investigar recidiva e/ou metástase da neoplasia da próstata. Posteriormente, ele retornou relatando que a investigação oncológica realmente havia demonstrado recidiva do câncer de próstata e que estava com a cirurgia agendada para a sua retirada. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente, que apresentava sinal de Leser-Trélat, indicando a recidiva de um adenocarcinoma de próstata que o paciente já havia tratado no passado. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de caso, elaborado a partir de informações retrospectivas, obtidas da coleta e análise de dados contidos no prontuário médico do paciente. **RESULTADOS:** O paciente relatado apresentava antecedente de adenocarcinoma prostático tratado com radioterapia. Observou-se no tronco o sinal de Leser- Trélat, o que levou à suspeita de recidiva ou metástase do câncer. Assim, por meio desse sinal, o paciente foi devidamente encaminhado ao oncologista, que posteriormente confirmou a recidiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de suma importância que os profissionais de saúde reconheçam as manifestações paraneoplásicas para o diagnóstico precoce de uma neoplasia maligna interna, melhorando o prognóstico do paciente. **Palavras-chave:** sinal de Leser-Trélat; neoplasia maligna; pele; semiologia dermatológica

A influência da Microbiota Intestinal no desenvolvimento e tratamento do Transtorno do Espectro Autista.

Cavalli, Gabriel ¹; Rodrigues, Rubia Lopes ²; Carvalho, Felipe Dos Santos ³; Dardis, Fernanda Leticia Maffei ⁴; Oliveira, Laís Tulio de ⁵; Oliveira, Caio Ferreira de ⁶.

^{1; 2; 3; 4; 5} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do desenvolvimento neurológico de forma permanente, tem como característica alterações na comunicação, dificuldade na interação social e comportamentos e/ou interesses repetitivos. Distúrbios no trato gastrointestinal e alterações nos hábitos alimentares são descritos como tendo interferência direta na etiologia e sintomatologia desse quadro, podendo impactar no equilíbrio funcional do organismo. Pesquisas apontam para uma possível ligação entre o TEA e a microbiota intestinal e relataram diferentes graus de disbiose em crianças autistas, tendo influência nos sintomas gastrointestinais e neurocomportamentais. A alteração na microbiota intestinal gera impactos fisiológicos importantes na digestão, absorção e distribuição de nutrientes, protegem e metabolizam substâncias tóxicas, fazem a modulação do eixo intestino-cérebro, interferindo nos sintomas do TEA. **Objetivo:** compreender a influência da microbiota intestinal no desenvolvimento e tratamento de sintomas neurológicos em indivíduos portadores do TEA. **Metodologia:** realizou-se uma busca nos principais bancos de dados, nacionais e internacionais, com a seleção de artigos científicos que versassem sobre o tema microbiota intestinal e TEA. Os mesmos foram lidos e analisados para a escrita deste trabalho. **Resultados:** Níveis alterados de metabólitos foram detectados no sangue e na urina de crianças autistas, muitos dos quais de origem bacteriana, como ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), indóis e lipopolissacarídeos (LPS), mostrando que a barreira de sangue intestinal menos integrativa é abundante em indivíduos autistas, explicando a presença de metabólitos bacterianos, desencadeando novas respostas corporais ou um metabolismo alterado. Alguns outros sintomas concomitantes, como disfunção mitocondrial, estresse oxidativo nas células, junções oclusivas alteradas na barreira hematoencefálica e alterações estruturais no córtex, hipocampo, amígdala e cerebelo também foram detectados. O tratamento com Transplante de Microbiota Fecal (TMF) em combinação com a vancomicina, seguido de uma limpeza intestinal, com alta dose TMF por 1-2 dias e doses diárias de manutenção por 7-8 semanas, juntamente com um supressor de ácido estomacal, administrado a crianças com TEA e problemas gastrointestinais crônicos, foi observado uma redução de 80% nos sintomas gastrointestinais e uma melhora lenta, mas constante, nos sintomas principais do TEA. **Considerações finais:** conclui-se que existe influência direta entre a microbiota intestinal e os sintomas neurocomportamentais e gastrointestinais através do eixo intestino-cérebro, podendo assim ser uma alternativa terapêutica para pacientes com TEA. O TMF demonstrou ser seguro, alcançando resultados clínicos promissores e melhora contínua no comportamento de crianças com autismo. **Palavras-chave:** Eixo intestino-cérebro; Transplante de Microbiota Fecal; TEA.

A importância de novas estratégias vacinais para o controle da tuberculose pulmonar em adultos.

Mendonça, Ana Beatriz Silva ¹; Bernardes, Ana Carolina ²; Puentes, Ingrid Batista Cândido ³; Rigazzo, Sara Miotto ⁴; Pereira, Priscilla Aparecida Tartari ⁵.

^{1; 2; 3; 4} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁵ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Há mais de 100 anos, a vacina Bacille Calmette-Guérin (BCG), tem possibilitado a prevenção contra a Tuberculose (TB), doença causada pela bactéria *Mycobacterium bovis*. Apesar de seu êxito em reduzir a morbimortalidade da TB, a BCG mostra apenas eficácia parcial contra a TB pulmonar em adultos, sendo esta de apenas 50%. Portanto, são necessárias novas estratégias para modular a resposta imune contra a TB nessa população. Objetivo: Relatar a existência de novas estratégias vacinais em desenvolvimento nos últimos cinco anos, para o controle da TB Pulmonar em adultos. Metodologia: Revisão Integrativa de artigos científicos obtidos na base de dados Pubmed, utilizando os seguintes descritores: *Mycobacterium bovis*, Bacille Calmette-Guérin (BCG), vacina, tuberculose pulmonar e resposta imunológica. Os filtros de pesquisa incluíram: Ensaio clínico, meta-análise ou randomizados, e artigos publicados nos últimos 5 anos. Assim, foram encontrados 7 artigos, sendo todos eles conceito Qualis acima de B1, e idioma Português e Inglês. Destes, foram selecionados apenas aqueles que abordavam as novas estratégias vacinais frente à TB, logo, 2 artigos foram excluídos. Por fim, restaram 5 artigos. Resultado: A partir das discussões sobre as novas estratégias vacinais contra a TB, torna-se necessária a compreensão do mecanismo imunológico da vacina BCG. Ele consiste na ativação de Linfócitos T por meio da apresentação de antígenos proteicos e não proteicos do patógeno *Mycobacterium bovis*. Nesse sentido, a principal proteção contra o desafio bacteriano vivo após a vacinação com BCG inclui as células T CD4 + específicas de TB que expressam a IL-17 e outras células imunes produtoras de IL-10. Alguns dos artigos trazem como uma nova estratégia de imunização a vacina em pesquisa, H4:IC31, visando a melhor modulação do sistema imune do público adulto, ativando ainda mais Natural Killer e as células T CD4 que expressam citocinas Th1. Outra estratégia estudada, foi a combinação entre duas vias de administração da vacina. Porque, na administração oral ocorre maior quantidade de IgA nas mucosas específicas para TB, além da pulmonar. E, na administração intradérmica, produz resposta imune sistêmica, com resposta de Th1 mais forte, sendo assim, quando combinadas, obtém-se uma imunidade na mucosa e em todo o local sistêmico. Por fim, um dos artigos demonstrou que a revacinação com a BCG aumentou as respostas de células T CD4 e potencializou as células imunes inatas de uma maneira específica contra o patógeno, fornecendo resistência a infecções secundárias. Conclusão: Portanto, novas estratégias vacinais se mostraram promissoras para aumentar a proteção contra a TB em adultos. Desta forma, novos estudos devem ser incentivados para preencher esta demanda vacinal. **Palavras-chave:** vacina; tuberculose; BCG.

A AÇÃO DO TRASTUZUMABE DERUXTECANO NO CARCINOMA DE PULMÃO COM MUTAÇÃO OU EXPRESSÃO NO GENE RECEPTOR TIPO 2 DO FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO HUMANO.

Mendonça, Ana Beatriz Silva ¹; Huber, Lucas Rodrigues ²; Pereira, Priscilla A. Tartari ³.

^{1,2} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O câncer de pulmão é uma das principais causas de mortalidade em todo o mundo. E uma delas acontece devido à mutação ou expressão no gene que expressa o receptor Tipo 2 do Fator de Crescimento Epidérmico Humano (HER2). Sendo assim, teve-se a ideia de pesquisar a ação do Trastuzumabe-Deruxtecano (T-Dxd), um conjugado de anticorpo-medicamento que tem como objetivo se ligar aos complexos topoisomerase I- DNA, para assim quebrar as fitas duplas do DNA e, conseqüentemente, levar a apoptose da célula atingida. Objetivo: O objetivo do estudo foi averiguar a possível ação do T-Dxd no carcinoma do pulmão com mutação ou expressão no gene HER2. Metodologia: Revisão integrativa de artigos científicos obtidos na base de dados da Pubmed, utilizando os seguintes descritores: HER2, carcinoma de pulmão e trastuzumab deruxtecano. A partir disso, foram encontrados 12 artigos. Os critérios de inclusão foram: estudo sobre ensaio clínico, revisão sistemática, estudo retrospectivo e artigos publicados nos últimos 2 anos. E os critérios de exclusão: o tipo de estudo de opinião de especialista, que não relataram de forma objetiva a mutação de HER2 no pulmão e artigos que não estavam disponíveis na forma íntegra e pagos. Os artigos tinham o inglês como idioma. Destes, foram selecionados apenas aqueles que abordavam a mutação de HER2 no carcinoma de pulmão e que tiveram como conjugado anticorpo-medicamento o T-Dxd. Por fim, restaram 5 artigos. Resultados: O T-Dxd, por ser um conjugado, consegue responder de forma mais efetiva ao tratamento em pacientes que têm HER2 com mutação ou expressão no câncer de pulmão de células não pequenas (CPNPC). Os estudos relatam que mesmo em baixa expressão de HER2, o conjugado se mostra eficaz. Sendo assim, mostrou que 55% dos pacientes estudados obtiveram resposta promissora. Por outro lado, a parte negativa do T- Dxd está relacionado ao efeito tóxico de diversos graus, causado em parte dos pacientes que usaram o conjugado, sendo os sintomas mais comuns os gastrointestinais, neutropenia e hematológico, além da doença pulmonar intersticial/pneumonite. Com isso, um dos estudos relatou que apesar dos resultados positivos, nenhum desses agentes estão aprovados atualmente. Por fim, outro artigo demonstra bons resultados, mas apenas a primeira parte do estudo foi concluída, pois está em fase experimental, para assim, o T- Dxd ser uma outra alternativa de tratamento. Conclusão: Portanto, devido ao fato que a pesquisa do uso de T-Dxd para o câncer de pulmão com mutação ou expressão no gene HER2 ser recente, faz se necessários novos estudos para entender a eficácia e a quantidade ideal do conjugado para este tipo de patologia. **Palavras-chave:** HER; carcinoma de pulmão; trastuzumab deruxtecano.

SOLIDÃO DOS IDOSOS NA ERA DIGITAL

Santos, Heloisa Maria da Silva ¹; Dias, Vitória Barboza ²; Ribeiro, Leticia dos Santos ³; Macedo, Claudineia ⁴.

^{1; 2; 3}: Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Um dos maiores acontecimentos da humanidade foi o aumento na expectativa de vida, que se fez acompanhar da melhora substancial dos parâmetros de saúde das populações. O fenômeno do envelhecimento humano é um processo complexo e multidimensional que contextualiza em si diversos fatores, dentre esses, biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Caracteriza-se como uma experiência desigual, que resultará de como o indivíduo organiza sua vida a partir de circunstâncias histórico-culturais, incidência de patologias e interação entre fatores genéticos e ambientais. O processo de senescência naturalmente altera em algum grau a dinâmica de relações sociais e convívio dos indivíduos, nota-se uma linearidade tendencial onde ao envelhecer a taxa de convívio decai e surgem sintomas de solidão em algum grau, adultos mais velhos e idosos, são por tanto as frações mais apenas por esses efeitos. Equiparável ao processo de envelhecimento da população, encontra-se o crescimento das inovações tecnológicas, como as novas tecnologias de comunicação e informação, especialmente a Internet, que possibilita a interação entre as pessoas, atraindo públicos de todas as faixas etárias até mesmo os idosos. Essa pesquisa teve como objetivo compreender as emoções de solidão apresentadas por idosos e a influência da tecnologia durante o processo de envelhecimento. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, que irá avaliar a solidão dos idosos na era digital. O cenário da pesquisa será o município de Dracena-SP, especificamente com os moradores maiores de 60 anos. **Palavras-chave:** solidão; idosos; tecnologia.

SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Santos, Gislaine Oliveira dos ¹; Sahu, Bruna Bernardo ²; Ferreira, Maria Eduarda de Melo ³; Nelli, Eunice Maria Zangari ⁴.

^{1; 2; 3}: Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

As síndromes hipertensivas estão entre as maiores causas de morte durante o período gestacional. Quando não diagnosticadas e realizado tratamento correto, pode-se desenvolver complicações gestacionais como pré-eclâmpsia e eclâmpsia. O pré-natal é um programa oferecido pelo Sistema Único de Saúde, que favorece o acompanhamento do binômio mãe e filho, sendo fundamental a participação da equipe de enfermagem nesse processo, visando a prevenção da hipertensão arterial na gestação. Por meio do pré-natal, é possível a realização do diagnóstico precoce de doenças que podem afetar a mãe e o feto, embasada em uma assistência multidisciplinar. Nesse cenário, o enfermeiro contribui com ações que podem evitar ou minimizar as complicações durante o período gestacional. Essa pesquisa teve como objetivo descrever o papel do enfermeiro nas síndromes hipertensivas durante a gestação. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, realizada a partir de 10 artigos científicos publicados online na base de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como resultados encontramos que o papel do enfermeiro nas síndromes hipertensivas durante a gestação é relevante, visto que durante a assistência de enfermagem é possível identificar as necessidades de saúde da gestante, por meio de uma avaliação técnica e científica, tais como o acompanhamento da pressão arterial, realização de exames laboratoriais, orientações sobre alimentação e hábitos saudáveis e esclarecendo dúvidas da gestante e acompanhantes, sempre buscando a melhoria da qualidade do atendimento e a prevenção das complicações da patologia. Conclui-se que é de suma importância a realização do acompanhamento do enfermeiro durante o pré-natal, visto que nesse período pode-se promover a prevenção de complicações das síndromes hipertensivas, diagnosticando os sinais e sintomas na fase inicial da patologia. Desse modo, faz-se necessária a melhoria das políticas públicas de saúde voltadas para a conscientização das mulheres na realização do pré-natal. Além disso, a capacitação e o treinamento dos enfermeiros é relevante para se oferecer um atendimento de qualidade. **Palavras-chave:** cuidado pré-natal; hipertensão gestacional; cuidados de enfermagem.

PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DA MULHER VIOLENTADA SEXUALMENTE

Caobianco, Ana Carolina Ferreira ¹; Silva, Karina Barateli Garcia da ²; Kuramoto, Jaqueline Bergara ³.

^{1,2} Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A violência é definida como uma ação intencional causada por um indivíduo direcionado a outro com o uso de força física, podendo levar à morte, danos físicos, psicológicos e morais. A violência sexual é entendida como toda situação que a pessoa é obrigada por meio de força, persuasão, meios psicológicos, sedução ou manipulação, submeter-se sexualmente a outro indivíduo. Frequentemente a mulher é acometida pela violência sexual, devido a violência de gênero, que há descreve com inferioridade, fragilidade e subordinação ao sexo oposto. O profissional da saúde tem como papel identificar o tipo de violência, tratar lesões provenientes da agressão, realizar e orientar sobre as profilaxias, acompanhar a vítima por um período mínimo de 6 meses, todos os casos devem ser notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O presente estudo teve como objetivo compreender a assistência do enfermeiro a mulheres vítimas de violência sexual. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados online da Electronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a busca dos artigos no LILACS, utilizou-se na primeira pesquisa as palavras-chave “assistência”, “enfermagem”, “violência” “sexual”, sendo encontrados 142 artigos científicos. Desses, foram selecionados 8 artigos e excluídos 134, pois não se encaixavam na temática do estudo e estavam em língua inglesa. Na segunda pesquisa realizada no SCIELO utilizou-se as palavras chave “enfermagem”, “violência”, “sexual”, sendo encontrados 139 artigos científicos. Desses, foram excluídos aqueles que não estavam de acordo com a temática estudada e foram incluídos no estudo apenas artigos em língua portuguesa e publicados a partir de 2021. Dessa forma, foram selecionados 2 artigos e excluídos 137, que não contemplavam os critérios de inclusão na pesquisa. Como resultado foi possível compreender que a assistência do enfermeiro a mulheres vítimas de violência sexual, consiste em realizar um acolhimento humanizado e livre de julgamentos, seguido de consulta de enfermagem com atendimento integral e qualificado, preservando a vítima, vestígios e ofertando segurança e a profilaxia a paciente, além disso deve atuar como educador em saúde para equipe e comunidade. Conclui-se que o papel do enfermeiro é fundamental no atendimento as vítimas de violência sexual, entretando os profissionais referem insegurança na prestação da assistência, devido ao despreparo técnico científico, de forma que a inclusão do tema nas graduações deve ser implantada de forma efetiva e a capacitação das equipes de enfermagem já atuantes deve ser contínua. **Palavras-chave:** saúde pública; violência sexual; cuidados de enfermagem.

ORIENTAÇÕES DA ENFERMAGEM NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO

Cardoso, Thais de Oliveira ¹; Barboza, Viviani Aparecida Dias ²; Lima, Bianca Kéthelin da Silva ³; Nelli, Eunice Maria Zangari ⁴.

^{1; 2; 3} Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O incentivo às Políticas Públicas de Saúde voltadas para o aleitamento materno exclusivo é de fundamental importância, sendo o enfermeiro considerado um profissional protagonista nas orientações quanto à importância do aleitamento e os transtornos da lactação. O leite materno possui todas as propriedades necessárias para nutrição e desenvolvimento físico e cognitivo do bebê desde os primeiros dias de vida, até os 2 anos de idade ou mais. A amamentação previne cerca de 823.000 mortes de crianças menores de 5 anos e aproximadamente 20.000 óbitos de mães por câncer de mama, alcançados por meio de uma técnica correta e posicionamento do recém-nascido nesse período. O presente estudo teve como objetivo analisar em produções científicas as orientações do enfermeiro às mães com dificuldades durante a amamentação. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, realizada a partir de 13 artigos científicos publicados on-line na Base de Dados do Scientific Electronic Library Online (Scielo). Para a primeira pesquisa dos artigos utilizou-se as palavras-chaves: “dificuldades”, “amamentação” e “enfermagem”, sendo encontrados 26 artigos científicos, que após a análise foram selecionados 11 artigos. Na segunda pesquisa utilizou-se as palavras-chaves “aleitamento”, “dor” e “mãe”, sendo encontrados 05 artigos científicos, que após a análise foi selecionado apenas 01 artigos. Na terceira pesquisa utilizou-se as palavras-chave “aleitamento”, “dor”, e “enfermagem”, sendo encontrados 06 artigos, que após a análise foi selecionado apenas 01 artigos, totalizando 13 artigos. Destes, foram excluídos aqueles que não estavam de acordo com a temática estudada e foram incluídos no estudo apenas artigos em língua portuguesa e publicados a partir do ano de 2013. Como resultados encontramos que as contribuições dos profissionais de enfermagem diante das dificuldades vivenciadas pelas mães, não foram satisfatórias, visto que apresentam dificuldades em oferecer apoio e incentivo. Além disso, a literatura estudada mostrou que as informações passadas pelo enfermeiro são insuficientes durante o pré-natal e puerpério, com ausência de intervenções nos transtornos da lactação, bem como no momento de desmame da criança. Conclui-se que os enfermeiros durante seu processo de trabalho envolvendo o aleitamento materno, possuem desafios em relação às orientações que serão realizadas. É importante ressaltar a necessidade de treinamento e capacitação por parte dos gestores a fim de realizar um atendimento de qualidade. **Palavras-chave:** aleitamento materno; rede social; transtornos da lactação.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Borges, Amanda Valverde ¹; Dias, Lívia Lima ²; Marinho, Natieli dos Santos Bonfim ³; Nelli, Eunice Maria Zangari ⁴.

^{1; 2; 3} Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A mulher com depressão pós-parto passa por dificuldades psíquicas, emocionais, comportamentais e sociais, devido a um distúrbio de humor, essa doença afeta diversas mulheres e principalmente as que já passaram por algum quadro psíquico, geralmente os sintomas aparecem 6 semanas após o parto, dificultando o vínculo entre mãe e filho. As causas são diversas, como: gravidez indesejada, separação, gravidez precoce. A equipe de enfermagem é de extrema importância, prestando acolhimento, e trabalhando com ferramentas de prevenção, sempre voltada à qualidade da assistência à puérpera e ao recém-nascido. Essa pesquisa teve como objetivo, reconhecer a importância da assistência da enfermagem prestada à mulher com depressão pós-parto. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, realizada na base de dados on-line da Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizados 11 artigos publicados no período de 2010 a 2021, considerando o idioma português. Foram utilizadas as palavras chaves “atenção”, “enfermagem” e “gestação” e “depressão pós-parto”. Como resultados encontramos que a assistência de enfermagem tem grande importância durante todo o período da gestação e do pós-parto, sendo realizadas ações voltadas a identificação dos sintomas precocemente, realização do acolhimento da gestante e da sua família para desenvolver programas e métodos de interação, além do apoio durante esse período. Conclui-se que o enfermeiro está diretamente envolvido no cuidado à mulher com depressão pós-parto. Desse modo, é fundamental a atualização do conhecimento científico relacionado a essa temática, bem como o incentivo das políticas públicas de saúde no atendimento da equipe de enfermagem à puérpera com depressão. **Palavras-chave:** depressão pós-parto; cuidados de enfermagem; saúde mental; gestante.

HABILIDADES E CARACTERÍSTICAS NECESSÁRIAS PARA CONSTRUÇÃO DO ENFERMEIRO LÍDER

Carmo, Emanuella Barbosa do ¹; Bobatto, Ana Paula da Silva ²; Silva, Márcia de Fátima ³; Macedo, Claudineia ⁴.

^{1;2;3} Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A liderança é uma das habilidades crucial para a atuação do enfermeiro. O líder é aquele capaz de influenciar pessoas, no entanto, seu comportamento é levado em consideração quando o mesmo procura tomar decisões, solucionar problemas e utilizar o raciocínio crítico. Solucionar problemas nem sempre é uma tarefa fácil, e para isto, o enfermeiro precisa pensar além do óbvio, pois, dessa forma será capaz de identificar os problemas e conduzir a sua equipe para o alcance de objetivos comuns. Esse estudo teve como objetivo identificar os requisitos necessários para o sucesso da liderança em enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Foram pesquisados 28 artigos publicados on-line na base de dados do Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e destes foram selecionados 10 artigos científicos referentes à temática e em língua portuguesa, publicados a partir do ano 2010. Para identificação dos artigos utilizou-se as palavras-chave: “liderança”, “características”, “enfermagem”, “enfermeiro”, “tomada de decisão” e “habilidades”. Os resultados apontaram que, apresentar boa comunicação, desenvoltura no relacionamento interpessoal, ser capaz de tomar boas decisões, ser maleável, criativo, saber respeitar a individualidade de cada indivíduo e suas competências, e se mostrar confiante no próprio trabalho são requisitos necessários para uma liderança de sucesso em enfermagem. Conclui-se que o tema é de grande relevância, visto que ainda existem lacunas, nas quais, dificultam o processo diário de trabalho da enfermagem. A temática em questão vem contribuir e auxiliar os enfermeiros, a fim de que utilizem de suas habilidades para se tornarem líderes de sucesso, conduzindo a equipe de saúde com embasamento científico, levando ao desenvolvimento de uma enfermagem com excelência. **Palavras-chave:** liderança; enfermeiro; habilidade.

FATORES DESENCADEANTES DO DESMAME PRECOCE: IMPACTO PARA O BINÔMIO MÃE-FILHO

Bortoloti, Beatriz Napolitano ¹; Silva, Rafaela Ferreira da ²; Santos, Caroline Dal Bianco ³; Macedo, Claudineia ⁴.

^{1;2;3} Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A amamentação exclusiva constitui uma prática de fundamental para o bem-estar da mãe e do bebê, sendo recomendada até os seis meses de vida, visto que o leite materno possui variados nutrientes fundamentais para o seu desenvolvimento e assim, auxilia a maturação do sistema imunológico de forma a protegê-lo de patologias oportunistas, o que contribui para a diminuição da mortalidade infantil. Alguns fatores podem interferir na interrupção do aleitamento, tais como: conhecimento insuficiente dos benefícios da prática e do manejo cuidadoso das mamas, baixo nível de escolaridade, assistência pós-natal tardia, pré-natal incompleto, falsas crenças e determinantes físicos e psicossociais. A enfermagem assume uma posição relevante na assistência materna desde o pré-natal, visto que esse profissional é capaz de encorajar, orientar e realizar técnicas que favoreçam o processo. O objetivo foi identificar os fatores desencadeantes do desmame precoce, as consequências para o binômio mãe/filho e o papel do enfermeiro na prática do AME até os seis meses. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada a partir da revisão de 10 artigos científicos publicados on-line na Base de Dados do Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Para a pesquisa dos artigos utilizou-se as palavras-chaves: “fatores”, “desmame precoce”, “aleitamento materno”, “enfermeiro”, “amamentação”, “enfermagem” e “assistência”, sendo identificados 284 artigos. Destes, foram excluídos aqueles que não estavam de acordo com a temática estudada e foram incluídos no estudo apenas artigos em língua portuguesa e publicados a partir do ano de 2013. Como resultados encontramos que os fatores desencadeantes do desmame precoce são: a situação socioeconômica precária, o conhecimento insuficiente da prática, as falsas crenças, o baixo nível de escolaridade, pré-natal incompleto, o uso de chupeta e a introdução da mamadeira. Em relação às consequências do desmame precoce encontramos que a interrupção do aleitamento materno exclusivo influencia no sistema imunológico do bebê, que fica frágil, tornando assim um alvo para as doenças do trato respiratório, gastrointestinal, aumentando o índice de internações nos hospitais. Como consequência para a mãe encontramos que com a interrupção da amamentação, ela fica propícia a fissuras mamárias, mastites, hipogalactia, drogas, infecção puerperal, ingurgitamento mamário, prematuridade. Quanto ao papel do enfermeiro na prática da amamentação é de suma importância, podendo levar para as gestantes o conhecimento desde o acompanhamento do pré-natal e até seu período puerperal, proporcionando a ela uma assistência de qualidade, garantindo a segurança e a confiança com os profissionais. Conclui-se que conforme orientações do Ministério da Saúde o aleitamento materno deve ser oferecido exclusivamente até o sexto mês de vida, favorecendo assim, o desenvolvimento adequado do bebê, fortalecendo o vínculo mãe e filho. **Palavras-chave:** aleitamento materno; desmame; cuidados de enfermagem.

DIABETES GESTACIONAL: ORIGEM, PREVENÇÃO E RISCOS

Oliveira, Ana Paula Nogueira de ¹; Vilella, Ângela Conceição Rodrigues ².

¹ Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O estudo do diabetes mellitus, tão comum durante a gravidez é de extrema importância, por isso, são criados meios para conscientizar as gestantes sobre os cuidados que devem ter, o apoio da família e uma assistência mais atenta a essa paciente, levando a menos complicações. Para o paciente, a dupla mãe e filho. As alterações no metabolismo materno são importantes para as necessidades do feto. No entanto, a gestação para mulheres com algum grau de resistência à insulina, como sobrepeso/obesidade, associados à ação dos hormônios anti-insulínicos placentários, promovem um estado de hiperglicemia de intensidade variável, caracterizando a síndrome de Diabetes Mellitus Gestacional e induzindo a efeitos adversos maternos e fetais. Este estudo teve como objetivo descrever a importância do enfermeiro na prevenção e tratamento da diabetes gestacional. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Foram pesquisados 156 artigos científicos nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, referentes à temática e em língua portuguesa, publicados nos últimos 10 anos. Para a identificação dos artigos, utilizou-se as palavras-chave: “Diabetes gestacional”, “Educação em enfermagem” e “Insulina”. Os resultados mostraram que o enfermeiro é responsável por prestar cuidados à gestante com humanização, efetuando consultas que aproveitem esse momento de forma natural, eliminando suas dúvidas, investigando junto à paciente formas de promover a saúde e minimizar riscos. Conclui-se que é de grande importância ressaltar o papel do enfermeiro a essa paciente durante o pré-natal e pós-parto. A temática em questão pode contribuir e orientar os enfermeiros, com fundamentos científicos, em como executar seu papel de enfermeiro educador neste momento tão importante que é a maternidade. **Palavras-chave:** diabetes gestacional; educação em enfermagem; insulina.

CÂNCER DE MAMA E O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Carvalho, Giovana Caroline dos Santos ¹; Vilella, Ângela Conceição Rodrigues ².

¹ Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC

O câncer é uma doença maligna na qual o desenvolvimento celular ocorre de maneira desordenada, isso faz com que possa acontecer uma invasão de outros tecidos. Tem um crescimento rápido, é agressivo e incontrolável, dessa maneira surgem os tumores e isso faz com que ele possa se espalhar por todo o corpo. Pode ter causas variadas, além de ocorrer interações tanto de fatores externos quanto internos, essas células podem ir para outros locais ocorrendo a metástase. O câncer de mama é o desenvolvimento desordenado das células anormais da mama, podendo existir mais de um tipo, sendo alguns com crescimento rápido e outros lentos. Quando descoberto no início tem um bom prognóstico, sendo assim, a idade avançada, gênero, má alimentação, obesidade são alguns dos fatores de risco. Os principais sinais são: nódulo fixo, mama avermelhada, anormalidade no mamilo. O diagnóstico pode ser realizado através de exames, entre eles mamografia indicada para mulheres acima de 40 anos, dessa forma, é necessário remover o tumor e realizar tratamentos psicológicos. A mulher que já teve câncer pode sofrer problemas na vida sexual, refletindo na autoestima e até no maternar, ele está no ranking das principais causas de mortalidade feminina. Essa pesquisa teve como objetivo analisar a evolução do câncer de mama, promover a conscientização sobre a doença, compreender a importância das ações de prevenção e do diagnóstico precoce. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Pesquisados 10 artigos no banco de dados Scielo publicados no período de 2012 a 2022 considerando o idioma português. As palavras chaves utilizadas para a busca foram: câncer de mama, prevenção, câncer de mama. Os resultados parciais mostraram que o câncer de mama é um dos mais frequentes nas mulheres e a principal causa de morte feminina em vários países, a sua incidência aumenta com as mudanças no padrão demográfico, a prevenção é de extrema importância, pois pode trabalhar os fatores de risco e dessa maneira pode até anular a existência da doença, ela entra também na detecção precoce e tratamento precoce pois se descoberta no início pode utilizar de terapêuticas menos invasivas, podendo apresentar também um prognóstico bom. Conclui-se que o câncer de mama é a neoplasia mais comum entre as mulheres, uma doença complexa com padrões variados de incidência, comportamento e evolução clínica, com mortalidade variando geograficamente e que a prevenção e a detecção de tumores em estágios iniciais, podem permitir que as pacientes respondam bem ao tratamento e melhore sua qualidade de vida. **Palavras-chave:** câncer de mama; prevenção; diagnóstico precoce.

PERFIL DE CAPACIDADE FÍSICA DE PRATICANTES DE CROSSFIT.

Silva, Emanuelli França Fernandes da ¹; Bueno, Denise Rodrigues ²

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC

O CrossFit é uma modalidade de treinamento funcional de alta intensidade, que tem como característica a realização de movimentos funcionais, constantemente variados e em alta intensidade. O praticante de CrossFit é treinado para desenvolver o condicionamento geral, sendo a força, agilidade, flexibilidade e resistência. De forma que estará preparado para qualquer situação. O objetivo do estudo foi analisar o perfil das capacidades físicas entre homens e mulheres que fazem o Crossfit, para a metodologia Foi realizados métodos para avaliação das capacidades físicas tais como: yoyo intermittent endurance (vai e vem), shuttle run (agilidade), canadian standardized test of fitness (flexibilidade) e teste de força muscular (1RM). Todos os testes foram divididos em três dias com o descanso de 48 horas entre eles. Realizado na Box de Crossfit na cidade de Dracena/SP com todos os materiais necessários para os testes de avaliação, os alunos que participaram já praticam crossfit a mais de três meses para que mantenham a segurança e familiarização de todos os exercícios. Apresenta resultados em três variações de exercícios realizados em seis pessoas do sexo feminino e masculino. Quanto aos resultados, o teste cardiorrespiratório “vai e vem” onde os participantes mediam a frequência cardíaca no início, foi aplicado nível de percepção de esforço, metros e em quantos segundos realizaram a atividade. Nota-se que cinco participantes correram acima de 800 metros e com médias entre 3 a 5 minutos, a percepção de esforço dentre esses 5 foram distantes já que alguns participantes têm melhores desempenho e tempo de treino. Um participante correu menos metros e logo teve uma média menor de segundos. Notamos que a média de frequência cardíaca estável 72,83, nível de esforço 6, metros 926,67 e segundos 346,67. Foi realizado o teste de agilidade e os resultados obtidos em segundos foram à média de 618,5, todos os participantes tiveram um bom desempenho. O teste de flexibilidade e a média obtida de CM é de 32,17. Por último foi realizado o teste de força em 3 exercícios (1RM), os resultados obtidos no Back Squa (kg) foi a média de 106,83. Shoulder press (kg) média de 55,5 e por último Deadlift (kg) média de 139,17, o desempenho de alguns foram em cargas superiores já que esses participantes tinham níveis avançados em relação aos demais. Pode-se concluir que o estudo feito, resultou que os 6 participantes possuem a capacidade física e desempenho satisfatório diante os métodos e exercícios realizados. Palavras-chave: Ecap; Unifadra; trabalho; crossfit; perfil

TREINAMENTO DE FORÇA E OBESIDADE

Bonato, Gabriel da silva ¹; Bortoli, Matheus Alves de ²; Bueno, Denise Rodrigues ³.

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O Treinamento de Força (TF) é uma modalidade bem difundida e utilizada na prevenção, manutenção e reabilitação da saúde, assim como na rotina do Treinamento esportivo, promovendo adaptações fisiológicas, dentre as quais destacamos a hipertrofia muscular tanto em homens quanto nas mulheres. O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito do treinamento de força sobre pessoas com obesidade/sobrepeso, Foi feito um treinamento com 6 pessoas adultas sendo 3 mulheres e 3 homens, medimos o percentual de gordura com as sete dobras utilizamos o protocolo de Jackson e Pollock são: tríceps, peito, sub-axilar, subescapular, abdominal, suprailíaca e coxa, a equação usada foi equação de Jackson e Pollock, publicada em 1978 [$1.112 - 0.00043499 \times (\sum 7 \text{ dobras}) + 0.00000055 \times (\sum 7 \text{ dobras})^2 - 0.00028826 \times (\text{idade})$]. Cronograma proposto durante pelo menos 2 meses de prática, treinamento de força, ABC - 3 vezes na semana (Segunda/Quarta/Sexta). Foi feito uma série de aquecimento de 10 repetições com uma força que seja aproximadamente 50% do 1RM esperado. Fazer outra série de aquecimento de 5 repetições com uma força que seja aproximadamente 75% de 1RM esperado; escansar por 3 a 5 minutos; realizar a repetição com uma força de aproximadamente 90 a 95% do 1RM esperado; descansar por 3 a 5 minutos; tentar o levantamento de 1RM; descansar por 3 a 5 minutos. Se a tentativa for bem sucedida, aumentar a força e tentar um novo 1RM; Continuar esse protocolo até a falha do voluntário. Nos resultados foi possível observar que o percentual de gordura foi reduzido em uma média de aproximadamente 1,19%. Os resultados encontrados, apontam que o treinamento de força (Musculação), quando bem orientado direcionado, de acordo com as necessidades e individualidades biológicas de cada indivíduo, possibilitando, dessa forma, que pessoas possam se beneficiar com ganhos de força muscular, aumento de massa muscular esquelética, massa óssea, redução de gordura corporal, independência para as atividades do cotidiano, socialização na sala de musculação ao serem submetidos a protocolos de treinamento específicos e que levem em consideração as particularidades. Através desse estudo foi possível observar que houve a diminuição do percentual de gordura e medidas das dobras cutâneas. **Palavras-chave:** Ecap; Unifadra; trabalho; treinamento; obesidade

COMPARAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS ALUNOS DO 5º ANO DO COLÉGIO OBJETIVO ANTES E APÓS DOIS ANOS DO INÍCIO DA PANDEMIA EM TUPI PAULISTA/SP

Souza, Iasmin Aparecida Forte ¹; Roberto, Maria Eduarda Lima ²; Inocêncio, Regina Aparecida Machado da Silva ³.

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A OMS (Organização Mundial da Saúde), reconhece desde 1972 o IMC (Índice de Massa Corporal) como padrão internacional, sendo uma medida utilizada para identificar a obesidade e seus graus, o índice de massa corporal é uma medida utilizada para identificar o estado nutricional. Dessa forma ele é calculado dividindo o peso pela altura ao quadrado. O presente artigo foi desenvolvido com o intuito de realizar uma análise de acordo com os dados coletados sobre o índice de massa corporal antes e dois anos após o início da pandemia da COVID-19, em crianças do 5º ano do colégio Objetivo, localizado na cidade de Tupi Paulista-SP. Para a realização foram utilizadas uma amostra coletada na referida escola com cerca de 14 alunos do 5º ano de 2019, sendo 9 do sexo feminino e 6 do sexo masculino e um total de 15 alunos do 5º ano de 2022, sendo 6 do sexo feminino e 9 só sexo masculino, com a faixa etária de 9 a 10 anos de idade. Após a devida coleta foi efetuado os cálculos de IMC para que houvesse uma comparação entre os anos e a faixa etária, para termos a comprovação se realmente houve uma diferença estatisticamente significativa dos anos comparados. A média do IMC em 2019 foi 18,9 Kg/m², enquanto que a média em 2022 foi 19,7 Kg/m². Em 2019 10 alunos foram classificados com peso adequado para estatura, 4 com sobrepeso e nenhum aluno foi classificado com obesidade. Em 2022 7 alunos foram classificados com peso adequado para estatura, 7 com sobrepeso e 1 aluno classificado com obesidade. Observa-se que o índice de massa corporal teve uma pequena diferença, onde o ano de 2022 obteve uma média de 0,72 Kg/m² acima do ano de 2019. Mostrando que as meninas do ano de 2019 para 2022 ganharam quase 1 Kg/ m², já os meninos conseguiram manter seu peso. Contudo, o objetivo é identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade entre os estudantes verificando o impacto que a pandemia causou dentre suas rotinas totalmente modificadas comparadas a uma rotina mais ativa que os estudantes colaboradores da pesquisa eram submersos dentro de suas realidades cotidianas antes do mundo ter que se adaptar a uma nova realidade Palavras-chave: Ecap; Unifadra; trabalho; Imc; pandemia.

CAPACIDADES FÍSICAS E DESEMPENHO NO CROSSFIT®

Junior, Leonardo Juvenal da Silva ¹; Bueno, Denise Rodrigues ²

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

CrossFit® é um método de treinamento funcional de alta intensidade, que envolve movimentos funcionais constantemente variados, que estão presentes no WOD (treino do dia). Apesar da popularidade do método de treinamento, as capacidades físicas não são estudadas. Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar as capacidades físicas presentes em treinos clássicos que são referência para a CrossFit®, o “Fran” e “Grace”, e identificar a capacidade física relacionada ao desempenho. Métodos: 4 homens e 2 mulheres com idade média de 27,5 anos praticantes de CrossFit® realizaram os testes vai- e-vem 20 metros para análise da capacidade cardiorrespiratória, teste shuttle run para análise da agilidade, sentar e alcançar para análise de flexibilidade e 1RM para análise da força, nos exercícios de back squat, shoulder press e deadlift. O desempenho foi analisado pelo tempo para completar os WOD's Fran com a carga de thrusters 95 lbs/43,2 kg para homens e 65lbs/29,5 kg para mulheres e pull-ups, teste WOD Grace 30 clean and jerks, com a carga de 135 lbs/61,4 kg para os homens e 95 lbs/43,2 kg para as mulheres. Foram realizadas análises de correlação de Pearson (r) entre as variáveis. Resultados: As correlações entre capacidade física e os benchmarks Fran e Grace os resultados demonstraram que nas capacidades físicas força (back squat) (kg) ($r = -0,69$ e $r = -0,73$) e cardiorrespiratória (metros) ($r = -0,56$ e $r = -0,63$) e cardiorrespiratória (segundos) ($r = -0,56$ e $r = -0,64$) respectivamente, resultam em uma correlação moderada a forte no desempenho de Fran e Grace. Não houve significância estatística para nenhuma variável ($p > 0,05$). Considerações finais: O desempenho dos dois treinos clássicos do CrossFit® não está relacionado especificamente a nenhuma das variáveis analisadas, isoladamente. **Palavras-chave:** treinamento de alta intensidade; capacidade física; crossfit e força.

ATIVIDADE FÍSICA COMO MEDIDA PREVENTIVA NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silva, Thalita Gabriela dos Santos ¹; Ferro, Izabela dos Santos ².

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Nos últimos 30 anos, as complicações decorrentes da gravidez, como por exemplo o diabetes mellitus gestacional, a pré-eclâmpsia e a hipertensão gestacional, têm aumentado radicalmente e pode ser consequência do aumento da obesidade no período gestacional. O que nos leva a crer que, com o aumento da participação dessas mulheres na prática de atividade física e/ou exercício físico possa diminuir a prevalência de obesidade e, conseqüentemente, a atenuação nas complicações ou até mesmo a não ocorrência das mesmas. Objetivo: investigar, analisar e sintetizar informações, por meio de revisão de literatura, sobre a prática de atividade física e/ou exercício físico durante a gestação e sua relação com a diminuição de complicações decorrentes da gestação, bem como a possível influência no tipo de parto. Métodos: Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Libray Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando as seguintes palavras-chaves: Gestantes, gestação, exercício físico e atividade física. Utilizando-se do operador booleano "AND". Resultados: Foram identificados 31 artigos sobre o assunto, e após a aplicação dos critérios de exclusão, 8 artigos foram selecionados para esta revisão. Os estudos selecionados avaliaram o efeito de diferentes intensidades de exercícios, de protocolos diferentes bem como respostas hemodinâmicas importantes. Conclusão: Com os dados dos estudos analisados, é possível observar que a prática de atividade física é efetiva no que se diz respeito a diminuição das complicações na gravidez e serve de embasamento para que essa população seja cada vez mais ativa. **Palavras-chave:** gestação; exercício físico; complicações na gravidez; atividade física; gestantes.

ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E OBESIDADE EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Pereira, Bárbara Zanatta¹; Moreira, Matheus Gonçalves²; Ferro, Izabela dos Santos³.

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A obesidade é uma doença cada vez mais presente na sociedade, abrangendo crianças e adolescentes, com hábitos que perduram até a fase adulta, tem causas multifatoriais dentre elas fatores genéticos, ambientais e comportamentais, desencadeando doenças crônicas como diabetes mellitus e hipertensão arterial. 84% dos adolescentes brasileiros não atingem o tempo de atividade física recomendado pela Organização Mundial da Saúde, sendo sua prática essencial para prevenção de obesidade e doenças crônicas ao longo da vida. Objetivo: Analisar a relação entre nível de atividade física de adolescentes, em fase escolar, com sobrepeso e obesidade. Métodos: A amostra foi composta por adolescentes, regularmente matriculadas na escola E.E. "9 de julho" da cidade de Dracena-SP, sendo 53 sujeitos, 27 meninas (50,9%) e 26 meninos (49,1%). As variáveis analisadas foram Índice de Massa Corporal (IMC) e Nível de Atividade Física (NAF), por meio do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ - International Physical Activity Questionnaire), em sua versão curta. Para a análise descritiva, foram utilizados valores de média e desvio padrão. A diferença entre os sexos foi testada em todas as variáveis com o Teste t de Student para amostras independentes, para as variáveis com distribuição normal e o Teste de Mann-Whitney para variáveis que não apresentaram normalidade. Para analisar o grau de correlação entre o IMC e o NAF foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman. Em todas as análises a significância estatística (p-valor) foi pré-fixada em valores inferiores a 5% e o software utilizado foi o BioEstat. Resultados: A amostra do presente estudo foi considerada sobrepesada, em relação aos valores de IMC. Já em relação ao NAF, as meninas foram consideradas insuficientemente ativas e os meninos ativos. Quanto à análise de correlação entre IMC e NAF, foi encontrada correlação moderada ($\rho = -0,47$), mas somente entre os meninos. Conclusão: O presente estudo identificou uma relação inversa entre a presença de diagnóstico de sobrepeso e NAF entre adolescentes em fase escolar, porém essa relação só se manteve significativa entre os meninos. **Palavras-chave:** sobrepeso; adolescente; atividade física; inatividade física; índice de massa corporal.

ANÁLISE DE PERFIL DA CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON.

Rodrigues, André Luis ¹; Rodrigues, Lucas Correia ²; Bueno, Denise Rodrigues ³.

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa que afeta uma grande parte da população e causa um impacto social e econômico importante por ocasionar o isolamento do idoso, no qual dentre as capacidades físicas uma das mais afetadas é a capacidade cardiorrespiratória. Objetivo: Realizar uma análise do perfil de capacidade cardiorrespiratória em pacientes com DP. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, com análise quantitativa de dados. Participaram do estudo 11 pacientes, sendo 6 mulheres e 5 homens frequentadores do Projeto Parkinson, que acontece na cidade de Dracena-SP, localizada no interior do estado de São Paulo, nas dependências da Unifadra, em parceria com a secretaria de saúde do município. A avaliação utilizada foi o teste de caminhada de 6 minutos, um teste simples que avalia a capacidade funcional cardiorrespiratória, que consiste na análise da maior distância percorrida no decorrer de 6 minutos. Para a classificação do estudo foi utilizada uma tabela com classificações da distância percorrida proposta pelos autores Enright e Sherril, que consta com 4 níveis de risco de morbimortalidade, que são: Nível 1 (muito elevado risco), Nível 2 (Elevado Risco), Nível 3 (moderado risco) e Nível 4 (baixo risco), que a diferença de cada um dos níveis se dá pela distância percorrida. Resultados: Dos 11 pacientes que participaram do teste de caminhada, 6 deles se encontram no Nível 1 que o risco é muito elevado de morbimortalidade, quando comparado aos outros níveis apenas 2 se encontram no elevado risco e somente 3 no moderado risco. Considerações Finais: Pode-se concluir através desse estudo que grande parte dos pacientes se encontram no nível 1 de risco de morbimortalidade. **Palavras-chave:** análise perfil; idosos; Unifadra; parkinson; cardiorrespiratória.

A EFICIÊNCIA DO TREINAMENTO BASEADO EM VELOCIDADE EM ATLETAS DE FUTSAL DA CATEGORIA SUB-20 DE DRACENA-SP

Reganham, Matheus dos Anjos ¹; Gutierrez, Adryan Gabriel da Costa ²; Bueno, Denise Rodrigues ³.

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O aumento da força e da potência através do treinamento, é desejado para melhoria esportiva, pois elas são determinantes para o desempenho atlético, em gestos como arremessar e saltar. O treinamento baseado em velocidade serve para desenvolver a força e potência. Objetivo: analisar o efeito do treinamento baseado na velocidade em atletas de futsal da categoria sub-20 de Dracena. Metodologia: durante 8 semanas, a amostra foi composta por 8 jovens do sexo masculino de 14 a 20 anos de idade, praticantes da modalidade futsal, do time sub-20 da cidade de Dracena-SP. A cronologia do estudo foi desenvolvida com a assinatura do Termo de Consentimento e Assentimento. Depois, a familiarização dos exercícios salto vertical (SV) e salto com contramovimento (SC) dos atletas no aplicativo de celular My Jump 2, onde foi avaliado o tempo de voo (ms), altura (cm), velocidade (m/s), força (N), potência (W) nesses mesmos exercícios. Em seguida, fizemos a familiarização e avaliação dos exercícios abaixo para encontrarmos a carga através da velocidade para utilizarmos na intervenção, ou seja, o indivíduo executou o exercício “agachamento (AG)” e “levantamento terra (LT)” no aplicativo de celular My Lift na velocidade de 0,8 a 1 m/s, e saltou com contramovimento com kettlebell no aplicativo My Jump 2 aproximadamente 30(cm) de altura. Foram 6 semanas de aplicação, terças e quintas às intervenções. A cada 7 dias durante a intervenção, os atletas eram reavaliados com o SV e SC, totalizando 7 avaliações. O volume foi de 5 repetições em cada exercício, com descanso de 4 minutos entre exercícios; as séries foram progredidas a cada 2 semanas, começando com 4 séries, progredindo para 5, e depois 6 até o término das intervenções. Resultados: foi observado o aumento da média e mediana das variáveis força, potência, altura, tempo de Voo, e velocidade do Salto Vertical e Salto com Contramovimento com significância estatística em todas as variantes (P-valor ≤ 0.007) após 6 semanas de intervenção. Considerações finais: conclui-se que o treinamento baseado em velocidade é eficiente para jovens atletas com idade até 20 anos. **Palavras-chave:** tcc; potência; força; salto vertical; ECAP.

A autoimagem e a qualidade de vida são as mesmas em pessoas que praticam e não praticam exercício físico?

Queiroz, Tamires de Souza¹; Gomes, Pedro Paulo da Silva²; Bueno, Denise Rodrigues³

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Introdução: A prática de exercício físico frequentemente está relacionada a melhorias e benefícios para a saúde em comparação aos comportamentos sedentários, tanto na saúde física quanto na mental. Com isso, é possível observar que há aspectos emocionais positivos e negativos, dependendo se a pessoa for ativa fisicamente ou não. É notável que a imagem importa muito no meio que vivemos hoje, contudo não há um padrão que deve ser seguido, o grande obstáculo é a auto aceitação, podendo a insatisfação ser mudada com novos hábitos. **Objetivo:** O objetivo do nosso estudo foi observar a autoimagem e a qualidade de vida de praticantes e não praticantes de algum exercício físico regular. **Metodologia:** Foram entrevistados os 10 estagiários da escola Anglo-CID de Dracena -SP, 3 homens e 7 mulheres, com média de idade de 22,3 anos. A amostra foi selecionada por conveniência, já que o contato com os estagiários é mais acessível. Foram utilizados três questionários, sendo eles, a escala de Silhuetas de Stunkard para análise da autoimagem, formulário da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde) Módulo P - estilos de vida - para verificar os exercícios praticados, e a versão brasileira do questionário SF-36 para análise da qualidade de vida. **Resultados:** Observou-se que 7 estagiários apresentaram uma variação na comparação das silhuetas, desses, 5 não praticam nenhum tipo de exercício físico durante a semana e os outros 2 praticam. Os 3 estagiários restantes praticam atividade física e conseqüentemente escolheram a mesma silhueta nos dois questionamentos da escala de Stunkard, e são esses também os que possuem as melhores pontuações em qualidade de vida. **Conclusão:** Ao final dos resultados analisados foi possível perceber que a autoimagem e a qualidade de vida não são as mesmas em pessoas que praticam e não praticam exercícios físicos. **Palavras-chave:** Autoimagem. Qualidade de vida. Exercício físico.

Evolução da agilidade e da potência de membros inferiores em jogadores de futsal.

Amorim, Paulo Victor Rodrigues Ribeiro¹; Aria, Pedro Henrique Machado²; Bueno, Denise Rodrigues³.

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O futsal é uma modalidade coletiva que possui como característica a necessidade de Execução de ações motoras para um jogo elevando a instabilidade e imprevisibilidade, pois é uma modalidade que exige a execução de habilidades motoras abertas. Essa modalidade de esporte é vista como futebol aplicado em dimensões reduzidas, com algumas particularidades. Já no que tange às capacidades físicas, é importante o treinamento na busca da evolução dessas capacidades assim como o monitoramento a fim de manter elevados níveis durante a temporada para obtenção de possibilidade de a equipe manter-se competitiva em altos níveis de rendimento, uma vez que essas capacidades como citadas anteriormente são determinantes para essa modalidade. O objetivo do estudo foi verificar a evolução da agilidade e potência de membros inferiores de jogadores de futsal. O presente estudo é de característica longitudinal, no qual participaram 10 atletas de futsal do sexo masculino, pertencentes à equipe Tempersul/Dracena que disputaram a Copa Paulista e Liga Paulista de Futsal – 2022. O protocolo de avaliação foi aplicado após o retorno do período de transição entre o fim do primeiro semestre de competições e o início da preparação para o segundo semestre de competições. Foram realizados testes motores para verificação da agilidade e potência de membros inferiores, a fim de monitorar e direcionar o treinamento das respectivas valências físicas. Para avaliação da agilidade foi utilizado o teste Illinois Agility Test e para avaliação da potência de membros inferiores foi utilizado o salto com contra movimento. Os dados serão apresentados em média e desvio padrão. Testes específicos serão aplicados para comparação das variáveis. Para todas as variáveis será adotado um nível de significância de 5%. A amostra apresentou médias de $27,23 \pm 6,15$ anos de idade, $1,78 \pm 0,07$ metros de estatura, $72,5,34 \pm 6,41$ Kg de peso corporal e $22,94 \pm 3,21$ Kg/m² de Índice de Massa Corporal (IMC). Todos os atletas praticam a modalidade há mais de 12 anos e a média de tempo como profissional é de $4,2 \pm 3,7$ anos. Os resultados para as variáveis investigadas na primeira avaliação foram de $13,22 \pm 1,65$ segundos para agilidade e $1209,06 \pm 108,11$ PKgms (unidade de medida de potência por metros por segundo) para potência de membros inferiores. Já os resultados das variáveis da segunda avaliação foram de para agilidade e para potência dos membros inferiores. Pode-se concluir com esse estudo que houve uma evolução em ambos os membros. **Palavras-chave:** Ecap. Trabalho. Futsal. Agilidade. Potência

Impactos da pandemia do Covid 19 sobre a qualidade de vida em pacientes do programa Parkinson da cidade de Dracena

Venerato, Cristina Furukawa¹; Bueno, Denise Rodrigues²

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A doença de Parkinson (DP) afeta milhares de pessoas ao redor do mundo. Ela é definida como um distúrbio neurológico progressivo das células neuronais comprometendo os movimentos motores do indivíduo. A pandemia do Covid 19 trouxe para todos um período longo de isolamento social com grandes consequências, principalmente os indivíduos mais vulneráveis. O objetivo do estudo foi analisar quais foram os maiores impactos da qualidade de vida neste período de acordo com o questionário PDQ-39 específico para pacientes parkinsonianos. O presente estudo tem caráter observacional com coleta quantitativa de dados. Participaram do estudo 8 pacientes, 2 homens e 6 mulheres com idade entre 60 e 80 anos participantes de um projeto de pesquisa e extensão da cidade de Dracena/SP- UNIFADRA onde são feitos exercícios sistematizados duas vezes na semana. O questionário PDQ-39 (Parkinson Disease Questionnaire-39), consiste em 39 perguntas subdivididas em 8 dimensões que compõem: mobilidade, atividades da vida diária, bem-estar social, estigma, suporte social, cognição, comunicação e desconforto corporal. Foram coletados os dados presencialmente correspondendo ao período de início de 2020 e 2022, ou seja, início da pandemia e retorno das aulas presenciais. As análises descritivas dos resultados mostraram que as médias correspondentes a 2020 e 2022 de acordo com as dimensões e p-valor foram: mobilidade 73,4% e 63,01% $p=0,001$; AVD 63,69% e 48,81% $p= 0,003$; bem-estar social 75% e 56,77% $p=0,003$; estigma 52,3% e 29,5% $p= 0,005$; suporte social 77,01% e 40,48% $p=0,002$; comunicação 52,07% e 39,29% $p=0,001$ e desconforto social 88,09% e 67,86% $p=0,009$. Somente a dimensão cognição não obteve diferença significativa com $p=0,213$ correspondente a média de 59,38% e 57,81%. Conclui-se que os efeitos da Pandemia com os 8 pacientes analisados de acordo com o questionário de qualidade de vida PDQ-39 obtiveram impactos em grande parte das dimensões analisadas, durante o período de isolamento. **Palavras-chave:** Ecap; Unifadra; Parkinson; PDQ-39; qualidade de vida.

Os efeitos do treinamento resistido para hipertensos

Linhares, Murilo ¹

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC

unifadra

As doenças cardiovasculares por causas externas apresentaram crescimento nos últimos anos, sendo responsáveis pela maioria das mortes no mundo. Podemos estimar algo em torno de 30 milhões de hipertensos no Brasil e com passar dos anos esse número pode atingir níveis ainda maiores. A hipertensão arterial promove alterações funcionais e estruturais do coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos, levando ao aumento do risco de infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral. O treinamento resistido, quando bem prescrito, pode promover a hipotensão pós-exercício, que é a redução da pressão arterial após o treino a valores inferiores do que estavam antes de iniciar a sessão de exercício

OBJETIVO Analisar os efeitos do treinamento resistido em hipertensos a partir de uma revisão sistemática da literatura

MÉTODOS O trabalho é uma revisão de literatura sistemática. A busca pelos artigos foi feita no Google Acadêmico e Scielo, as palavras chaves para as buscas foram: treinamento resistido, hipertensão arterial, atividade física, exercício e hipotensão, o critério de inclusão foram artigos entre 2016 e 2022 e o critério de exclusão foram artigos antes desta data.

RESULTADOS Tais resultados nos remetem ao quão seguro e benéfico pode ser um treinamento realizado em intensidades mais elevadas, considerando que a única variável com alterações significativas encontradas foi a Pressão Arterial Sistólica e, ainda assim, manteve-se de forma ordenada nas séries seguintes na sessão de treinamento

Considerações finais. Os estudos demonstram que o treinamento resistido é essencial para controlar e diminuir a pressão arterial das pessoas hipertensas. Além de melhorar a composição corporal e respostas hemodinâmicas.

Palavras-chave: educador físico, treinamento resistido, hipertensos, saúde.

Taxas de mortalidade por câncer de mama em municípios do interior do estado de São Paulo

Pereira, Allan Barbosa¹; Biserra, Carolina Lopes²; Melo, Willian Augusto de³

¹Mestrando em Ciências da Saúde; ²Orientador do Departamento de Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde na Universidade Estadual de Maringá.

Universidade Estadual de Maringá

INTRODUÇÃO: O câncer (CA) de mama representa a principal causa de morte e incidência na categoria por CA na população feminina mundial, supõe-se que haverá 66.280 novos casos de CA de mama neste ano de 2022. Esta informação reforça a importância de fortalecer a vigilância das neoplasias, realizando busca-ativa em grupos de risco e buscando maior efetividade no alcance das campanhas e dos rastreios. **OBJETIVO:** Analisar a taxa de mortalidade por câncer de mama em 10 municípios do interior de SP no período de 10 anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico, de recorte, retrospectivo com análise da taxa de mortalidade específica por CA de mama. Para o cálculo da taxa de mortalidade e de cobertura da mamografia de rastreamento na população alvo utilizou-se o método do Ministério da Saúde. Os dados coletados foram através do atlas on-line de mortalidade INCA, IBGE e DATASUS no ano (2010-2020) em 10 municípios do interior de SP (Dracena, Martinópolis Junqueirópolis, Panorama, Tupi Paulista, Ouro verde, Paulicéia, Flora Rica, Presidente Prudente, Presidente Epitácio). **RESULTADOS:** A taxa de mortalidade mais expressiva foi do município de Flora Rica (132,1) no período de 2017. A respeito da cobertura de mamografia, Ouro Verde (85,33%) e Tupi Paulista (79%) apresentaram progressões acima do parâmetro recomendado que é 70%. Presidente Prudente (9,01%) mostrou-se com percentuais inferiores ao recomendado. Já os municípios de Dracena, Martinópolis Junqueirópolis, Paulicéia, Flora Rica e Presidente Prudente tiveram uma cobertura insatisfatória no último biênio (2019-2020) ficando a baixo do recomendado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prevenção impacta diretamente com a redução da mortalidade e no presente estudo a atenção se voltou ainda mais para este ponto, pois a cobertura de rastreio do CA de mama nos períodos analisados, apenas 3 municípios alcançaram a cobertura recomendada no último biênio. Em um estudo recente foi observado que a taxa de cobertura nacional os exames de mamografia realizados pelo SUS no biênio 2018-2019 não conseguiu atingir 50% da população-alvo anual recomendada, sendo aproximadamente de 24%, já as mamografias feitas em 2020-2021, no decorrer da Pandemia, foram de 16%, apresentando uma taxa de redução de cerca de 30% entre os biênios, ou seja, apresentou-se um declínio. Quanto mais longe estamos dos indicadores propostos para melhoria da saúde, mais vulnerável a população estará, então se exigirá maior esforço para implementação de ações públicas voltadas para essa população específica, logo a disseminação da promoção e prevenção a saúde é o caminho. **Palavras-chave:** neoplasias da mama, detecção precoce de câncer.

Os impactos psicológicos do divórcio no desenvolvimento dos filhos e fatores que podem contribuir para uma melhor adaptação.

Carvalho, Elisa Ester Garcia de¹; Ferreira, Beatriz Carolina²; Parra, Cláudia Regina³.

^{1,2} Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC

O número de casais que se divorciam está em constante crescimento, o que interfere diretamente em suas relações com os filhos. O casamento é um evento reversível na vida dos adultos, mas a maternidade e a paternidade não. No momento do divórcio os pais deveriam evitar colocar os filhos em um clima de violência e ressentimentos. A mudança decorrente do divórcio afeta os aspectos psíquicos das crianças, podendo se sentirem culpadas e abandonadas. A presença dos pais contribui para que se sintam seguras e confiantes para explorar o mundo, a ausência dos mesmos pode desencadear problemas emocionais e comportamentais. A presente pesquisa objetiva conhecer os fatores que exercem influência sobre a relação pais-filhos no contexto do divórcio. Realizou-se uma busca bibliográfica nos seguintes bancos de dados: Scielo, revistas eletrônicas, livros online, artigos científicos, publicados entre 2007 e 2018, que possibilitaram o entendimento e compreensão do assunto. A forma como o casamento termina influencia diretamente na convivência da criança com o pai ou a mãe, uma vez que a criança irá ficar mais distante de um deles. É de suma importância que os responsáveis saibam lidar com questões de maneira que não afete as relações pai-filhos, colocando em prática suas capacidades de resolução de conflitos e controlando as mágoas que levaram ao desgaste da relação, mostrando respeito e consciência pelos sentimentos das crianças. A criança que está vivenciando o divórcio dos pais precisa ser ouvida pelos mesmos, para que eles participem das decisões sobre seu cotidiano e acolham o que a criança tem a dizer. Existem algumas estratégias que ajudam tanto os pais quanto os filhos a adaptarem melhor suas vidas após o divórcio, como programas de intervenção em grupo composto por pais e mães divorciados, que promovem o ajustamento ao divórcio através dos próprios pais; psicoterapia individual, que ajuda a ressignificar o momento e a forma de enfrentar a situação de luto vivenciada elaborando habilidades de enfrentamento e fortalecendo as capacidades pessoais do adulto e por consequência da criança. Intervenção em grupo exclusiva com crianças contribuindo para prevenção de questões psicopatológicas; e grupos de autoajuda onde são trabalhadas questões que envolvem as emoções dos sujeitos e a aceitação da separação. O trabalho profissional é importante para redução de danos causados pelo divórcio, o casal e os filhos precisam reelaborar suas vidas e principalmente suas relações. O conflito interparesntal foi destacado nos estudos pesquisados, como o fator que mais dificulta o envolvimento e participação do pai com os filhos após o término da conjugalidade. Conclui-se, que as frustrações experimentadas por ambos os cônjuges neste processo, se elaboradas de forma racional podem contribuir para que as crianças vivenciem esse luto com maior tranquilidade, não obstante, intervenções no pré e pós-divórcio podem beneficiar toda família. **Palavras-chave:** divórcio; separação; crianças; gia.

Atuação do psicólogo no contexto da adoção homoafetiva.

Ronchi, Maria Eduarda ¹; Ramos, Laura de Souza Cruz ²; Silva, Anna Cecilia Latanzio Rodrigues ³; Santos, Laizi Da Silva ⁴

^{1; 2; 3} Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC

Nos últimos anos ampliou-se as discussões sobre a adoção no Brasil, diante a aprovação da lei no 12.010 em 2009, são conferidos o direito de adotar a todos que obedecerem aos requisitos legais, dentro deste contexto o presente trabalho, buscou analisar as produções científica sobre adoção homoafetiva no Brasil, identificando os desafios enfrentados pelos casais, assim como entender sobre a atuação do psicólogo dentro do contexto. Trata-se de uma revisão de literatura, foram utilizadas as bases de dados o Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Periódicos da CAPES, utilizando os descritores: Psicologia OR “atuação do Psicólogo” AND “adoção homoafetiva” OR homoparentalidade, filtrando 18440 resultados entre artigos e livros. Para realização do trabalho de revisão foi utilizado o método prisma, sendo selecionado os trabalhos que trazem sobre a adoção homoafetiva no Brasil e a atuação do Psicólogo neste contexto. É dado o nome de Homoparentalidade ao casal formado por duas pessoas do mesmo sexo, a união homoafetiva é reconhecida legalmente no Brasil. É possível observar a expansão dos modelos de família e a quebra barreiras do preconceito, pois juntamente com judiciário, famílias com modelos de organização que fogem do tradicional, dentre elas as homoafetivas, conseguem adotar uma criança dentro da lei. O Estatuto da Criança e do Adolescente e a Constituição Federal estabelecem a importância da família dentro do desenvolvimento humano, ao Psicólogo, no processo de adoção, cabe respeitar o Código de Ética Profissional, sendo a ele vedado ser conivente com quaisquer formas de preconceito, devendo praticar protocolos técnicos, que tragam pleno desenvolvimento da pessoa adotada, garantindo direito a todos, ou seja, as leis não apresentam restrições, o preconceito aparece por parte dos agentes jurídicos e da sociedade. Para que se tenha uma adoção dentro dos termos da lei, isenta de preconceito é essencial que haja uma ação multidisciplinar e integrada, na qual o profissional de psicologia difunda para toda a população dialogo e novas visões para o processo de construção da realidade, quebrando tabus para famílias que pretendem entrar no processo de adoção. **Palavras-chave:** psicologia; adoção; homoafetiva.

O papel do psicólogo nos cuidados com o doente renal crônico

Lima, Carlos Eduardo Moreli; Costa, Diene Aparecida Silva; Barbosa, Andréa Frizo de Carvalho

^{1; 2} Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC

A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública com impacto econômico e social significativo, e é definida em lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins. Há alguns tratamentos para melhorar a qualidade de vida do paciente, dentre eles, os mais comuns, até que se consiga um transplante, é a diálise. Além dos tratamentos médicos oferecidos, os pacientes podem contar, em alguns serviços, com o acompanhamento psicológico. Quando o psicólogo está inserido numa equipe de saúde responsável por pacientes renais crônicos, ele tem por objetivo promover um olhar para além dos sintomas do indivíduo, tentando entender as vivências de cada um, seus medos e ansiedades, sua própria percepção sobre a doença e si mesmo. O objetivo deste estudo foi ampliar os conhecimentos sobre o papel do psicólogo nos cuidados com o paciente com DRC. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados eletrônicos (SciELO, PePsic, BVS, entre outras) e outras publicações disponíveis na biblioteca física e virtual das Faculdades de Dracena. Os resultados revelam que o psicólogo que trabalha com opaciente com DRC, sabe que o tratamento desta patologia é caracterizado por ser bastante invasivo, sabe que o paciente a todo instante busca resgatar sua essência e, muitas vezes, justificativas para seu estado de saúde, sendo assim, cabe a esse profissional entender o que está envolvido na queixa do paciente com uma visão ampla do caso, auxiliando-o neste enfrentamento, assim como, oferecendo suporte à família e também à equipe de saúde. O psicólogo busca mediar a adaptação desse paciente para que ele tenha uma visão mais positiva de seus potenciais e metas, ajudando-o a encontrar novos significados para a sua vida. Conclui-se que o acompanhamento psicológico nos cuidados com o paciente com DRC é fundamental desde o início do diagnóstico e durante todo o tratamento, pois este vai atuar em todo processo, desde a aceitação, comprometimento com o tratamento e enfrentamento do paciente de seu quadro de saúde física e emocional. Para que isso aconteça, é de extrema importância que o paciente se sinta acolhido por um profissional psicólogo íntegro e que esteja disposto a tratar e amparar esse indivíduo como um todo, pois a DRC é uma enfermidade dolorosa e traumática. **Palavras-chave:** doença renal crônica; psicólogo; cuidado; acolhimento.

O impacto da pandemia COVID-19 e o processo do luto da família: um olhar fenomenológico existencial

Silva, Andressa Carvalho da¹; Santos, Amanda Corte dos²; Barbosa, Andrea Frizo de Carvalho³.

^{1,2} Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC

A pandemia por COVID-19, que acometeu a população mundial em 2020 e 2021, resultou em milhares de óbitos no Brasil e no mundo. Com o avanço da pandemia, esses óbitos passaram a ter rostos conhecidos e de pessoas próximas e familiares, o que trouxe consigo uma dor imensurável. O ato de velar o corpo, que sempre fora considerado um dos rituais mais respeitados pela compaixão, solidariedade e desejo de consolo ao próximo, também foi comprometido durante esse período. Este estudo teve como objetivo analisar as diversas implicações psicológicas causadas pela pandemia em familiares de vítimas do COVID-19, bem como, o processo e a elaboração do luto neste contexto. Para tal, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e, após sua autorização, foram realizadas cinco entrevistas com familiares de primeiro grau de pessoas que morreram devido ao COVID-19. Além disso, para desenvolver o tema, foi realizada uma revisão bibliográfica em algumas bases de dados eletrônicos (SciELO, PePsic, BVS). Os resultados foram obtidos a partir da análise dos discursos, seguindo o método fenomenológico, e foram organizados em quatro unidades de significados: os sentimentos, a perda, o luto e os profissionais da saúde. Foram relatados inúmeros sentimentos pelos familiares, em sua maioria negativos, tais como, desespero, medo, angústia, ansiedade, impotência e insegurança. Com relação à possibilidade da perda, morte e o sepultamento do ente querido, nota-se que a experiência foi descrita como dolorosa e difícil, exigindo do sobrevivente ter que lidar não apenas com a partida do ente querido, mas a responsabilidade de lidar com o outro dentro de si e com suas percepções de que poderia ter feito mais, até mesmo em relação ao velório, momento impedido pelas recomendações sanitárias. Dentro deste cenário, o processo de luto vem se mostrando complicado, ou seja, vem sendo vivido com maior dor e sofrimento, sentimentos estes também observados pelos entrevistados, juntamente com a exaustão, nos profissionais de saúde na linha de frente do COVID-19. Assim, esta situação inóspita convocou todos a assumir as responsabilidades e as angústias inerentes à tarefa de cuidar de si e também do outro. O ser-aí viu-se não só tendo que dar conta da sua existência, mas frente ao adoecimento do ente querido, a necessidade de decidir pelo outro, de cuidar substitutivamente, o que lhe impôs a convivência diária com inúmeros sentimentos desconfortáveis. Além disso, diante do COVID-19 o ser-aí esteve não só diante da possibilidade iminente da morte de seu ente querido, mas da possibilidade de aniquilamento de sua própria existência, o que apesar de ser sua condição originária (ser-para-a-morte), causou profunda perturbação e inquietação. Posto isso, conclui-se que se fazem necessárias intervenções psicológicas, promovidas por setores privados ou governamentais, que estejam comprometidas com os cuidados da saúde mental desses e dos milhares de enlutados resultantes da pandemia por COVID-19. **Palavras-chave:** pandemia; covid-19; luto; fenomenologia existencial.

O desenvolvimento moral dos acadêmicos de psicologia na perspectiva de Lawrence Kohlberg

Jesus, Ana Lais de Sá ¹; Silva, Daniela Garcia Reis da ²; Consoni, Fátima Simone Silva Pereira³

^{1,2} Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O ser humano lida a todo o momento com vivências que influenciam diretamente sua Subjetividade, onde está constantemente aberto para mudanças de opiniões, sentimentos e valores. É importante que o acadêmico de psicologia saiba como ocorre o desenvolvimento humano e moral, uma vez que a psicologia está diretamente envolvida com crescimento humano. Vários autores dedicaram anos de suas vidas para levantarem dados acerca do desenvolvimento moral dos sujeitos, tema de bastante relevância para as relações humanas. De acordo com pesquisas, a moralidade é determinada pelo respeito às regras, sendo classificadas como anomia, heteronomia e autonomia, onde determina-se diferentes interpretações do que seriam as regras de acordo com a idade de cada sujeito. Foram realizados estudos nos quais percebeu-se que o raciocínio moral dos sujeitos poderia ser diferente conforme a faixa etária, até que possa chegar ao estágio seis – nível alto de raciocínio moral - por meio de uma sequência universal, definindo então como “estágios de desenvolvimento moral”. Neste sentido, este estudo teve por objetivo compreender o raciocínio moral dos acadêmicos de Psicologia de uma faculdade do interior do estado de São Paulo. Para a realização do presente trabalho foram realizadas pesquisas em artigos científicos, nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, assim como em livros a fim de trazer embasamento sobre o tema, sem limitação do ano de publicação. Posteriormente, realizou-se a discussão de dilemas morais em sala de aula com acadêmicos do primeiro e último anos do curso de Psicologia. No trabalho, utilizou-se a interpretação hermenêutica para a compreensão do material obtido nas discussões dos dilemas com os acadêmicos. Diante das discussões realizadas, concluiu-se que os acadêmicos em grande parte se encontram dentro do nível Convencional do Raciocínio Moral, dados que corroboram com estudos anteriores realizados com a população brasileira. É importante destacar que o curso de Psicologia pode e deve possibilitar espaço com práticas para o desenvolvimento do raciocínio moral dos graduandos, considerando que a psicologia está diretamente envolvida com o desenvolvimento dos sujeitos e das relações humanas. **Palavras-chave:** raciocínio moral; psicologia; acadêmicos.

Quebrando barreiras na inclusão de pessoas portadoras de deficiência auditiva nos atendimentos psicoterapêuticos

Melo, Dyheissi Duarte de; Costa, Jéssica Natíeli Fernandes; Parra, Cláudia Regina

^{1; 2} Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O presente trabalho tem como finalidade compreender o ingresso aos serviços de saúde e psicoterapia para pessoas surdas, bem como os problemas e incômodos no atendimento das mesmas. As pessoas com deficiência auditiva enfrentam fortes preconceitos desde o séc. XV, sendo reconhecidos como “ineducáveis”, devido à sociedade na época não acreditar que eles poderiam se desenvolver durante sua história de vida. Os direitos à utilização integral dos serviços de saúde, instituídos pela Constituição Federal e pelo SUS, devem ser garantidos. Portanto, os profissionais da saúde precisam buscar capacitação para o atendimento dessas pessoas. Por esta razão, o objetivo deste estudo buscou refletir sobre o atendimento prestado ao Surdo no segmento da Saúde Mental, possibilitando a esse sujeito silenciado ter voz no contexto psicoterapêutico. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica onde foram considerados artigos de autores nacionais, disponíveis em sites brasileiros, que retratam a temática referente à revisão, o que possibilitou analisar, descrever e discutir os principais dados. No processo de análise dos artigos seguiu os seguintes descritores: psicoterapia para surdos; inclusão no uso de LIBRAS em atendimento psicoterápico. A maioria das pessoas surdas não são capazes de verbalizar palavras oralmente, e precisam recorrer ao uso de sua linguagem LIBRAS que é uma comunicação passível de transmissão de conteúdos psíquicos, onde os surdos expressam uma fala pela via gestual, sendo capaz de dizer tudo o que lhe ocorre psiquicamente, assim como as pessoas fariam oralmente. A psicoterapia é um recurso utilizado para aqueles que estão em sofrimento psíquico. Nem sempre o psicoterapeuta tem domínio da língua de sinais e acaba recorrendo a um intérprete, ou até mesmo a família do surdo. O atendimento psicoterápico preza pelo contato sigiloso, ou seja, a presença de um terceiro, como o intérprete de LIBRAS pode ocasionar desconforto ao paciente, que muitas vezes acaba desistindo do processo em função das dificuldades enfrentadas em especial a resistência em falar sobre seus problemas na presença do intérprete, uma vez que poucos psicoterapeutas dominam a linguagem dos sinais. Levando em consideração que há poucos relatos de atendimento psicoterapêutico aos surdos na esfera pública, as poucas práticas que vimos ainda ocorrem no âmbito particular. Alguns pesquisadores sobre a temática destacam a necessidade dos profissionais compreenderem a comunicação do corpo em movimento, no intuito de serem mais eficientes nas suas atividades. Conhecer a comunicação não-verbal e a habilidade de emitir ou receber sinais não-verbais é importante para o desenvolvimento da competência social dos indivíduos na sua atuação profissional e na sua vida diária. **Palavras-chave:** surdos; inclusão; psicoterapia; libras.

Efeitos do treinamento funcional comparado ao Treinamento resistido para ganho de força em membros inferiores aplicados em mulheres adultas

Inocencio, Lucas; Fernando Machado

O presente estudo tem como objetivo comparar os efeitos do treinamento funcional comparados ao treinamento resistido para ganho de força em membros inferiores em mulheres adultas com foco em averiguar em qual desses métodos podemos ter mais resultados dessa capacidade física, para isso buscamos unir as informações descritas acima para que o leitor possa compreender os benefícios que cada metodologia aqui estudada possa trazer ao indivíduo praticante, e, ainda, auxiliar profissionais de Educação Física na escolha do método para trabalhar com seus alunos. O Treinamento Funcional de alguns anos para cá vem crescendo no meio profissional da Educação Física com foco em fugir da monotonia de exercícios mono articulares executados no Treinamento Resistido, o TF tem como objetivo tornar o aluno mais funcional e desenvolver suas aptidões físicas (LA SCALA TEIXEIRA et al., 2019). Para muitos o método de Treinamento resistido é o único capaz de desenvolver a aptidão física de força e esse Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo principal descobrir se a realmente essa diferença entre um treinamento e outro, trazendo três grupos de estudos, um com apenas a prática do TF outro com TR e um grupo controle de não praticantes, ambos os três grupos com 4 mulheres adultas, saudáveis sem qualquer uso de suplementação para que não haja qualquer interferência nos testes de 1RM (AMÉRICO et al., 2011). Fazendo uma comparação entres os resultados objetivando demonstrar a importância de implementar o TF ou TR para o aumento de força. Cronograma proposto durante 12 semanas de prática (PAIXÃO et al., 2013). Treino focado para iniciantes Treino Resistido: ABC - 3 vezes na semana (Segunda/ Quarta/ Sexta) Segunda: Membros Inferiores (Quadríceps) 3x10 com progressão de carga. Quarta: Membros Superiores (Peito e Tríceps/Deltóides ou Dorsal e Bíceps) 3x10 Sexta: Membros Inferiores (Posterior e Glúteos/ Panturrilha) 3x10 A ênfase será nesses músculos, mas com variações de exercícios. (Não poderá ser feita cadeira extensora nem a flexora para que não haja interferência no resultado) Indivíduo que faz apenas TF: Treinamento Funcional (Segunda/Quarta/Sexta) com uma média de 45 minutos de aula. Será trabalhado tanto membros inferiores quanto superiores para que não haja interferência nos resultados. O teste de 1-RM foi feito ao início do estudo ao final de cada 4 semanas e ao final para obtenção dos resultados, para avaliar nível de força dos membros inferiores foi colocado para o aluno fazer a avaliação no agachamento livre (AMÉRICO et al., 2011) onde irá ser feita uma repetição com uma carga máxima com intervalo de 5 minutos (PAIXÃO et al., 2013). Resultados em andamento. Palavras-chave: treinamento funcional; treinamento resistido; força.

Privação afetiva: impactos causados em crianças institucionalizadas

Santos, Caique Lázaro Severo dos; Ribeiro, Jamily Caroline dos Santos; Parra, Cláudia Regina

^{1;2} Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A privação afetiva ocorre quando a criança é impedida de experimentar os cuidados e afetos proporcionados pela figura materna. A criança possui contato com a figura materna, mas, não recebe carinho, atenção e cuidados básicos necessários. Nesse sentido, o impacto das privações afetivas se faz necessário explorar, pois a constituição de um psiquismo fragilizado, por consequências dessas privações, poderá acarretar em sequelas no desenvolvimento da cognição, da linguagem e quadros psicopatológicos graves. Por ser um problema grave, que pode afetar o indivíduo em diversas fases de desenvolvimento ao longo de sua vida, está pesquisa irá citar fatores e situações que são contribuintes para que aconteça a privação afetiva na vida destas crianças. O objetivo do estudo é compreender as consequências geradas pela privação afetiva em crianças institucionalizadas e proporcionar um ambiente saudável e provedor para que os desenvolvimentos dessas crianças não sejam totalmente prejudicados por influências negativas. Através de revisões bibliográficas de materiais já elaborados, esse trabalho foi desenvolvido, analisando e gerando reflexões acerca das privações afetivas e relações de vínculos das crianças e principalmente sobre as consequências de tais situações durante a primeira infância. Ao demonstrar os resultados que crianças institucionalizadas podem sofrer em decorrência a privação afetiva na infância, o estudo proporciona uma reflexão sobre alternativas possíveis para a capacitação das instituições de acolhimento para que estas crianças tenham um desenvolvimento saudável ao decorrer do tempo em que elas passarão na instituição de acolhimento. A partir de tais compreensões acerca dos efeitos em crianças que sofreram privações afetivas destacadas nessa pesquisa faz-se necessário um olhar de forma especial voltados para o seu acolhimento, seja por seus cuidadores, responsáveis legais, ou até mesmo pelos órgãos públicos, dando suporte para que os campos que foram fragmentados como os laços afetivos, possam ser desenvolvidos da maneira mais saudável possível. Assim como os funcionários e educadores da instituição são importantes, o papel do psicólogo também é de suma importância dentro de um abrigo, podendo atuar em vários aspectos. Através dos estudos realizados, foi possível identificar que o desenvolvimento da criança pode ser prejudicado em vários aspectos caso haja má qualidade nessa relação de afeto e cuidado, pois é nesta fase que ocorre o processo que determinará se o desenvolvimento da criança será saudável ou não. Faz-se necessário que ocorra um olhar voltado ao acolhimento, à individualidade, com estas crianças que sofreram privação afetiva, tanto por seus cuidadores quanto por seus responsáveis legais e principalmente pelos órgãos públicos. Afim de fortalecer os vínculos e as relações de cuidadores institucionalizados para que seja possível a promoção da saúde, a psicologia possibilita esclarecimentos agregando uma maior compreensão sobre o tema.

Palavras-chave: privação Afetiva; consequências; institucionalizadas; crianças.

“O acolhimento como estratégia do não adoecimento do acadêmico em contexto pandêmico.”

Bittencourt, Stephanie Sant'Anna Valderramos¹; Parra, Claudia Regina²

¹ Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Diante da crise sanitária atual, as pessoas tiveram que conviver com isolamento social e medidas de prevenção da infecção, aspectos que influenciam diretamente na saúde mental da população em geral, podendo ocasionar reações psicológicas como impotência, angústia, tristeza, medo, opressão, desamparo, raiva e dificuldades para se concentrar e dormir. Em um estudo realizado na Grécia com estudantes universitários, foi constatado como decorrência da pandemia o aumento dos níveis de ansiedade (42,5%), depressão (74,3%), intenções suicidas (93,5%) e sensação de perda de valor na vida (67,5%). As relações sociais e humanas também são afetadas, formando um paradoxo: ontem as mesmas relações que auxiliavam no bem-estar hoje, devido isolamento, podem causar desordem, sentimentos de solidão e afins. Nesses momentos difíceis do isolamento, fica evidente a exaustão mental devido à muitas reflexões e incertezas, onde a única maneira de convivência social encontrada pelo jovem são as redes sociais. Nesse sentido, foi desenvolvido o presente trabalho com objetivo de propor reflexão acerca da saúde mental do estudante universitário em contexto pandêmico e a construção de dispositivos de acolhimento diante da situação atual. Recorreu-se a uma revisão bibliográfica, fez-se busca de artigos em bases de dados eletrônicos. Após a leitura e fichamento dos artigos foram levantados resultados da pesquisa buscando elucidar as questões mais pertinentes ao tema. A análise e síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, descrever e discutir os principais dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão. Segundo Modesto et al (2017), a percepção do indivíduo sobre ser tratado de maneira justa, irá moderar tais efeitos da pandemia, reduzindo impactos negativos do esgotamento profissional na autoestima. Em 2004, O Ministério da Saúde reconheceu a prática do acolhimento como estratégia de recepção no SUS (Sistema Único de Saúde), em busca de um atendimento mais humanizado ao usuário. O acolhimento, é compreendido como uma ferramenta de intervenção, onde a escuta e o vínculo constituem um processo de promoção de saúde nos serviços públicos. Para o indivíduo, pode ser visto como um momento de parada, um debruçar-se sobre algum ponto, algum traço, alguma questão, uma pauta para nomear o caos, que é originário do pensamento. Desta forma, este trabalho possibilita a análise dos desdobramentos da pandemia do Covid-19 que afetaram e modificaram as relações afetivas na sociedade, evidenciando necessidade de elaborações de estratégias para manutenção da saúde mental. Os estudos, apontam efeitos preocupantes sobre a saúde mental dos universitários. Apontam para tanto estratégias que podem amenizar as perdas tais como: plantão psicológico na universidade, contratação de um profissional da área que atue com aconselhamento e acolhimento, terapia de grupo e sala de descanso. Palavras-chave: saúde mental; estudantes universitários; acolhimento; pandemia; covid-19.

Narrativas (auto) biográficas e a formação universitária: uma expressão da prática docente

Andrade, Simone da Silva Alves

Unesp - FCT

A abordagem (auto) biográfica vem ganhando espaço nas universidades dos últimos anos, tanto no campo da pesquisa quanto da formação de professores. Agora vemos também o uso das narrativas como dispositivo de intervenção educativa, tanto na formação inicial como continuada. O objetivo do trabalho é apresentar para a formação inicial de professores uma abordagem formativa através das narrativas (auto) biográficas focadas no cotidiano escolar, trazendo concepções e práticas do trabalho docente podem favorecer a construção de conhecimentos para os discentes dos cursos de pedagogia. O trabalho foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, sua realização se deu pelo levantamento bibliográfico em artigos e livros para encontrar na literatura o que já foi publicado sobre o tema. Pensar em maneiras de ampliar a formação universitária, trazendo os saberes e conhecimentos dos docentes já atuantes nas redes de ensino, através de suas histórias de vida, utilizando as narrativas (auto) biográficas como instrumento colaborativo, na compreensão e na ação do trabalho do professor. Lembrando que durante a formação inicial o futuro professor tem acesso aos saberes acadêmicos necessários à atuação docente, mas os saberes da prática e da experiência docente, que são adquiridos durante a atuação docente. Através das narrativas as experiências vão sendo compartilhada, pressupondo uma interação entre o sujeito e o objeto, em espaços para a compreensão tridimensional do contexto social, profissional e multicultural em que os professores estão inseridos. O processo de formação inicial de professores deve ser pautado em diversas vertentes, conciliando os saberes pedagógicos com os experienciais, realizando questionamentos, reflexões e intervenções. Por outro lado, ainda hoje, presenciamos instituições que mantêm a tradição formativa apenas focada no conhecimento disciplinar como estrutura principal das licenciaturas no que acreditam ser modo suficiente para a formação do futuro docente. É preciso buscar novas práticas que possam acrescentar na formação dos professores para que posteriormente auxiliem na qualidade da educação. Essas discussões podem ampliar o universo cultural dos futuros professores e possibilitar diversas reflexões que auxiliaram no desenvolvimento de novos conhecimentos e interações que entrelaçam o cotidiano escolar e as práticas pedagógicas. O intuito é contribuir de maneira relevante e significativa para a formação inicial de professores, apresentando o potencial do papel das narrativas (auto) biográficas, como um caminho reflexivo para a construção do conhecimento pedagógico, por meio do encontro dessa prática de pesquisa e formação, que pode colocar a universidade e a escola em diálogo, reconhecendo o professor com produtor de saberes, tendo em vista um processo de melhor conhecimento de si, do outro e da profissão para os futuros docentes. Palavras-chave: Formação universitária. Narrativas (auto) biográficas.

Moral, cidadania e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Educação Física.

Buchini, Renan¹; Consoni, Fátima Simone Silva Pereira²

¹Especialista em Psicologia; ²Orientador do Departamento de Psicologia

Refletir sobre a criação da moralidade em crianças é uma tarefa que ocupou teóricos da psicologia e psiquiatria durante todo o Século XX. A Escola é responsável pela formação de uma sociedade justa e cidadã. Propomos responder como princípios de competição e de cooperação ligaram-se à cidadania prevista nos PCNs e em quais contextos escolares poderiam ser observadas, incluindo a Educação Física e suas práticas. Foi realizada uma abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica de livros físicos, digitais e artigos científicos publicados sobre o tema nas bases de dados online como Scielo e Web of Science. O trabalho tem por objetivo refletir a moral, a cidadania e a cooperação através de preceitos dos Parâmetros Curriculares Nacionais previstos para as disciplinas de Educação Física no Ciclo I do Ensino Fundamental. Embora haja correntes teóricas que sugerem a criação espontânea, padronizadas em fases do raciocínio moral da criança, estudos posteriores permitem-nos inferir que as noções de moral de determinados grupos não se desvinculam de seus movimentos culturais e sociais. O desenvolvimento moral está atrelado à capacidade de reflexão e da autonomia do indivíduo na tomada de decisões nas relações com a coletividade. Os objetivos gerais dos PCNs de 1998 tratam a noção de cidadania ligada à cooperação, à solidariedade e à justiça e especificamente para o Ensino Fundamental de Educação Física, prevendo o respeito a si próprio e às diferenças inerentes à coletividade. Tradicionalmente a disciplina de Educação Física foi ligada a uma concepção mecanicista de pedagogia. Somente após os anos 80, houve a superação desse dualismo e concepção de um ser humano transcendente em sua colocação social e a colocação do corpo em seu aspecto cultural. O acesso às manifestações culturais do corpo contribui para a adoção de uma postura não-preconceituosa e discriminatória. É necessário refletir sobre a máxima que liga Educação Formal e Cidadania sempre proporcionalmente relacionadas e atentar para a cidadania e a noção de igualdade que deve relacionar-se muito mais a equalização e ao convívio dentre as diferenças do que à conversão do “desagregado” em “cidadão”. Busca-se, portanto, a cidadania livre de cognições incorporadas, dentro de seu aspecto crítico, que se distancie de uma prática pedagógica baseada na disciplina. Nesse sentido, as práticas pedagógicas que apresentam relação com os valores contemporâneos de Educação Física caracterizaram-se pelo esforço do professor em garantir a isonomia na participação dos alunos nas atividades, contornando o máximo possível situações de exclusão. Portanto, a concepção de cidadania deve ser imbuída de um espírito crítico diante de normas tradicionais que acarretam no enquadramento de sujeitos em desagregados sociais. Práticas pedagógicas positivas para a disciplina deslocam o foco da autoridade e cumprimento de regras para a relação e a para a proposição de espaços de criações morais autônomas.

Palavras-chave: moral; cidadania; educação física.

A adaptação dos alunos do ensino fundamental no pós-COVID e a atuação do psicólogo escolar

Souza, Beatriz Basso de ¹; Oliveira, Jéssica Nunes Carvalho de ²; Parra, Claudia Regina³

Este estudo tem o intuito de investigar as possíveis consequências decorrentes da pandemia da Covid-19, devido ao isolamento, distanciamento social e outras medidas restritivas que afetaram o sistema de educação, impossibilitando o ensino presencial, impactando diretamente na aprendizagem do ensino fundamental, propondo uma nova forma de aprender composta pela tecnologia e seus aparatos criando uma “nova escola” dentro da casa do aluno. A rápida mudança fez com que muitos se sentissem perdidos, devido às faltas de habilidade para o manuseio de novas ferramentas, de recursos para tal e até mesmo a dificuldade dos familiares em assumirem a função de mediadores do processo. São recorrentes as queixas no contexto educacional que após o turbilhão de mudanças em nossa sociedade pós-pandemia, houve mudanças significativas no ensino infantil. Foi complexo a adaptação ao sistema remoto, assim como a volta às aulas permeada por diversos fatores, desde perdas pedagógicas, cuidados sanitários até aspectos emocionais, o que provoca insegurança em todos os sujeitos envolvidos neste cenário. Essa realidade ainda sobressaltou a importância de áreas ligadas a educação como no caso da psicologia. Nesta interface, os psicólogos escolares passaram a ser requisitados. Buscou-se refletir sobre que possíveis contribuições podem ser dadas pelo psicólogo escolar n. Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de revisão de literatura. Usou-se como fonte publicações científicas. Após a leitura foram levantados resultados da pesquisa elucidando questões pertinentes ao tema. A escola nunca mais voltará a ser a mesma depois da pandemia, é fato. O surgimento do fenômeno mostrou mais do que nunca a fragilidade humana, as alterações foram drásticas e frenéticas no contexto. Ribeiro (2020) destaca como uma das consequências da pandemia nas vidas das crianças, “a perda da memória da vivência pedagógica frente à interrupção da frequência às instituições de Educação Infantil”, alegando que a necessidade de distanciamento social, diminuiu o convívio das crianças. Isso pode afetá-las em seu desenvolvimento cognitivo como evidencia a teoria sócio interacionista de Vygostsky. Assim, as contribuições da Psicologia histórico cultural neste cenário podem ser significativas. O psicólogo escolar na crise sanitária buscou qual seria o caminho a seguir em sua possibilidade de atuação, uma sugestão que se faz é recorrer as suas experiências ao longo da construção do seu saber para viabilizar uma real educação emancipatória e transformadora, com vistas a relações sociais mais humanas e solidárias. Devido a desconexão social no isolamento, o próprio intervalo de aula tornou-se um momento muito importante para os infantes, pois é a melhor oportunidade de interagir, criar amizades. A psicologia traz o olhar para a importância desta interação social na construção do aspecto pedagógico saudável. Palavras-chave: COVID-19, educação, psicólogo escolar

Impactos das sobrecargas físico - emocional de cuidadores informais de idosos com síndrome demencial

Gonçalves, Nisa Fabiana Turini ¹; Santos, Susana Gonçalves dos ²; Parra, Cláudia Regina³.

^{1;2} Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Com o aumento da expectativa de vida do ser humano, a longevidade dá espaço para o desenvolvimento de doenças diretamente associadas ao processo de envelhecimento, como é o caso dos transtornos mentais orgânicos crônicos (Demências), desencadeando um seguimento de cuidados e atenção direcionados a essa nova realidade. Sendo assim, surge nesse cenário a figura do cuidador que pode ser formal ou informal. O papel de cuidador informal é uma tarefa árdua e desgastante tanto física quanto emocionalmente, levando muitos ao adoecimento e à morte. Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo geral identificar os impactos físicos e emocionais de cuidadores informais de idosos com síndrome demencial e analisar a importância de estabelecer cuidados para consigo dentro do processo do cuidar. Assim, busca-se entender a demência a fim de servir para a percepção da evolução da doença, compreender o papel do cuidador informal dentro do contexto do adoecimento e propor possíveis recursos que venham corroborar como auxílio tanto no processo do cuidar do outro, quanto no processo do cuidar de si para o cuidador informal. A partir de uma pesquisa exploratória, com base em fontes secundárias e abordagem qualitativa dos dados, o texto demonstra que a tarefa do cuidar de um ente próximo traz prejuízos emocionais e funcionais ao cuidador informal, sendo necessário desenvolver estratégias que venham a corroborar com o manejo do processo, tanto do cuidar do outro quanto do cuidar de si, fazendo uso da terapia familiar sistêmica neste processo, assim como a participação do cuidador familiar em grupos de capacitação e treinamento, pois tal prática poderá expandir seu rol de estratégias, favorecer a troca de experiências e possibilitar uma permanente atualização e compartilhamento das vivências familiares. **Palavras-chave:** cuidador informal; demência; cuidados.

Acolhimento psicológico no luto perinatal: A importância de elaborar o luto

Santos, Brenda da Silva¹; Parra, Cláudia Regina²

¹ Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A palavra morte é pequena e fácil de dizer, porém elaborar uma perda definitiva está longe de ser fácil e rápido, trata-se de um processo longo e repleto de sofrimento. A morte para muitos é vista como tabu, quando a ordem natural da vida se rompe e um filho morre sendo gestado ou logo após o nascimento, rompe com os sonhos e fantasias que os pais já haviam depositado sobre o bebê. Elaborar e superar o luto envolve um processo doloroso, particularmente delicado nos casos de luto perinatal, quando a mãe não teve tempo para desfrutar da convivência com o filho. Perdas e despedidas sempre causam intenso desconforto e despertam diferentes emoções, trazendo inúmeras dificuldades na adaptação daquele que a enfrenta, há também o desconforto para aqueles que tentam confortar alguém que esteja passando por esse processo. Em termos médicos, a perda gestacional ocorre quando o feto tem menos de vinte semanas, há também o termo “perda gestacional tardia”, que se caracteriza pelo trauma físico e psicológico da morte de um bebê após a vigésima-quarta semana de gestação. Como se a dor não bastasse, muitas mulheres ainda carregam a culpa. Uma vez que o aborto é confirmado, muitas vezes eles se perguntam se fizeram algo errado, procuram alguma resposta ou algo que tenha feito para justificar a perda, muitas vezes buscam se punir, se isolam, para que com o sofrimento ainda consigam ter um pouco de conforto. A experiência de perder um feto pode desencadear um processo de luto único para mães, pais e famílias. Dessa forma, todos vivenciam o processo de uma forma muito específica – algo que deve ser respeitado tanto pelo enlutado quanto por quem convive com ele. Buscou-se neste estudo elucidar questões pertinentes ao sofrimento vivenciado no luto perinatal, assim como destacar a importância do acompanhamento psicológico na elaboração do luto visando ressignificar os sentimentos oriundos desta perda. Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde fez-se busca de artigos em bases de dados eletrônicos (SciELO, Pepsic, entre outros) após leitura, foram selecionados artigos que atenderam os seguintes critérios de inclusão: artigos completos que apresentavam a temática de estudo com assunto central do trabalho ou com conteúdo relevantes ao tema e em português. Após a leitura foram levantados resultados da pesquisa elucidando questões pertinentes ao tema. O acompanhamento psicológico é crucial durante o processo de elaboração de luto, as respostas típicas para toda a situação estarão na mente do próprio paciente, mas é através da orientação que tudo se torna capaz de se transformar em superação e principalmente em entendimento. É também necessário compreender para que as reações futuras não sejam voltadas sempre para a tristeza profunda ao relembrar esse momento. Portanto, é de grande relevância que intervenção se faça o mais cedo possível, para que a dor da perda não afete a saúde mental da parturiente. **Palavras-chave:** Luto, perda perinatal, morte, fases do luto, acolhimento psicológico.

A vulnerabilidade das prestadoras de serviços domésticos na pandemia: Contribuições da terapia cognitiva-comportamental no enfrentamento da violência contra a mulher.

Alves, Isabella Silva¹; Dias, Eliane Guedes²; Parra, Cláudia Regina³

^{1; 2} Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A violência contra a mulher se caracteriza por qualquer ato que cause, ou que venha causar, dano físico, sexual, mental, sofrimento à mulher, incluindo ameaça, coerção, privação de liberdade, em sua vida pública ou privada. O fator sociocultural é ainda uma das principais causas do fenômeno. A desigualdade de gênero pode ocasionar problemas emocionais e psicológicos, afetando a vida social, profissional e familiar das vítimas e dos autores de violência contra a mulher. O presente estudo tem por objetivo propor uma experiência reflexiva e educativa, auxiliando nas relações intra e interpessoais familiares, em especial no contexto da violência doméstica; identificar situações que possam ter contribuído para o aumento da prática de violência nos lares; propor caminhos que possam ressignificar as perdas vividas e as possíveis estratégias de enfrentamento através de um olhar cognitivo comportamental. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada no tema. Foram considerados artigos de autores nacionais, disponíveis em sítios brasileiros e dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e práticas da Terapia Cognitiva Comportamental. Com base na literatura analisada, verificou-se que, com o surgimento da Pandemia da COVID-19 diversos aspectos da vida dos sujeitos foram afetados, como a economia, a saúde mental, a educação e as relações de trabalho, aumentando a desigualdade entre homens e mulheres. Com o isolamento social a fim de evitar a disseminação do vírus, muitas mulheres precisaram trabalhar em home-office, o que não foi uma experiência saudável para grande parte delas. Neste universo da “mulher trabalhadora”, as prestadoras de serviços domésticos foram atingidas com muita intensidade na pandemia, já que a maioria trabalha informalmente. Grande parte destas perderam seus empregos devido ao isolamento e com o fato de “suas patroas” estarem em casa e conseqüentemente se ocuparem das tarefas antes exercida por esta colaboradora. Diante disso, as trabalhadoras de serviços domésticos acabaram ficando em seus lares e neste contexto registrou-se o aumento de atos violentos sofridos por seus parceiros e a diminuição das denúncias realizadas. Considerando os danos à saúde mental que a violência contra a mulher pode provocar, a Terapia Cognitivo Comportamental se torna indicada para o tratamento psicológico das vítimas, por apresentar evidências de efetividade em suas intervenções e por contribuir na construção de um projeto de vida que rompa com o papel de submissão à violência. Sendo assim, no que se refere ao seu enfrentamento, seja de forma individual ou grupal, envolvendo vítima e agressor, a terapia cognitivo-comportamental apresenta-se como uma eficaz ferramenta, pois através dos seus métodos e técnicas contribui na redução de sintomas, ressignificação de memórias traumáticas, resolução de problemas, treino de novas habilidades e melhora a qualidade de vida, promovendo ajustamento e modificando o comportamento e o ambiente. **Palavras-chave:** violência; mulher; vulnerabilidade; covid19; enfrentamento

A arte de escutar: um colóquio entre a Psicologia e a prática cristã.

Pompolim, Heitor Araújo¹; Barbosa, Andréa Frizo de Carvalho²

¹ Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Entende-se que o profissional da psicologia, nos muitos contextos em que atua (hospitalar, educacional, saúde, lazer, trabalho, segurança, justiça, comunidades e comunicação), tem por principal tarefa promover em seu trabalho o respeito à dignidade e integridade do ser humano, estudando e analisando comportamentos por meio de relatos de emoções e pensamentos, a fim de promover a saúde, especialmente, saúde mental. Para alcançar este propósito, o desenvolvimento e a qualidade da escuta profissional aparece como um importante agente. Dentro de um contexto mais amplo de saúde, a Organização Mundial de Saúde introduziu a espiritualidade na definição de saúde, referindo-se ao tema como o significado e sentido de vida para cada indivíduo subjetivamente, não se restringindo a tipos específicos de crenças ou práticas religiosas. O objetivo deste estudo foi compreender se há uma aproximação na arte de escutar proposta pela Psicologia e pela prática cristã. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados on-line (SciELO, Pepsic, BVS, etc) e também alguns recortes de trechos bíblicos. Os resultados e reflexões revelam que há uma diferença entre espiritualidade e religiosidade, sendo a primeira relacionada à forças contidas na interioridade da pessoa e também na presença de um absoluto, tendo essa transcendência uma repercussão que transforma a vida da pessoa que a experiencia. Já o conceito de religião refere-se ao aspecto institucional e doutrinário de determinada forma de vivência religiosa. Destacam ainda que na época de Jesus Cristo, início da prática denominada cristã, a população local necessitava de cuidados, amparo e escuta, não diferente de vários cenários onde a escuta psicológica se faz necessária atualmente, o que sinaliza que, em ambos os contextos, houve ou há a escuta de narrativas de pessoas e que essa prática baseia-se num momento onde o homem entra em contato com as suas angústias e, desta maneira, vê a si mesmo e as suas possibilidades, assim, tornando-se capaz de transformar a si mesmo. Conclui-se através deste estudo, que existe a possibilidade de um colóquio entre a escuta praticada por Jesus de Nazaré e a escuta proposta pelo profissional psicólogo. Além disso, nota-se que a arte de escutar pode ser um meio imensamente importante de aproximação e integração do ser humano adoecido. **Palavras-chave:** Psicologia, prática cristã, espiritualidade, religião, escuta.

Desenvolvimento de um Aplicativo para vendas de produtos de Informática.

Nagatani, Diener Kenji ¹; Queiroz, Alexandre de ².

¹Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC;

²Orientador do Departamento de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC

As pessoas estão cada vez mais conectadas nos dispositivos móveis, consumindo os mais diversos conteúdos, tendo acesso a novos aplicativos, marcas, notícias e tendências. Do outro lado, com o avanço da globalização, as organizações estão aprimorando a maneira de empreender, deixando de lado a maneira tradicional e abraçando a tecnologia como a grande fonte para um futuro próximo. Do ponto de vista empresarial, este movimento está aumentando a competitividade quando o assunto é vendas. A alternativa encontrada pelas empresas para alcançar esse público é a utilização da tecnologia dos smartphones, através de aplicativos que possibilitam as vendas de seus produtos de forma rápida e segura. Com o crescimento do sistema operacional Android, que está presente na maioria dos celulares em circulação, os aplicativos criados e disponibilizados nessa rede possuem uma grande abrangência. O objetivo central do trabalho é desenvolver um aplicativo de vendas de produtos para grandes atacadistas visando, principalmente, o mercado da informática, onde as lojas poderão acessar os produtos cadastrados, consultar preços e realizar pedidos para atendimento dos seus clientes, facilitando assim o contato com o distribuidor e maior agilidade na compra. Para o desenvolvimento será utilizada a linguagem de programação Delphi por meio do software RAD Studio 11, utilização do banco de dados SQLite para armazenamento local, ou seja, no próprio dispositivo, utilização de sincronismo na nuvem com o AWS e análise de diversas bibliografias sobre o assunto. O aplicativo desenvolvido proporciona ao distribuidor o cadastro dos seus produtos e atualização online, diretamente no dispositivo do seu cliente. Por outro lado, o cliente (varejo) consegue realizar uma consulta rápida pela descrição do produto, a consulta de preços e estoque, além de realizar o pedido de compras dos produtos desejados. Enquanto muitos distribuidores de informática, ainda utilizam o WhatsApp, telefone e enviam listagem de produtos em PDF, o software proporcionou maior agilidade, diminuindo inclusive ruído de comunicação, por estar sempre atualizado. Considerações finais: O uso da tecnologia está se tornando comum a todas as pessoas e uma grande parte das pessoas adquirem produtos pela internet, através de aplicativos. Uma vez que o consumidor final já utiliza esse meio, o aplicativo desenvolvido se mostrou uma ferramenta importante para a mediação entre distribuidores e varejo, tornando assim, a cadeia de vendas totalmente automatizada, atualizada e sem erros de comunicação entre os atores envolvidos. **Palavras-chave:** Palavras-chave: vendas; aplicativo; dispositivos móveis; distribuidor; varejo.

Banco de Horas

Felício, Rafael Bolognes¹; Custódio, Ronaldo Mosquetta²

¹Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC;

²Orientador do Departamento de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC

Atualmente as instituições de ensino superior tem a obrigação de realizar atividades complementares para a conclusão de seus cursos. Estas atividades são contempladas por cursos extracurriculares que em conjunto ao conteúdo estudado em suas disciplinas irão agregar mais conhecimento ao aluno proporcionando o crescimento profissional e ampliando seus horizontes. Para realizar o controle destas atividades e computar as horas dessas atividades complementares, foi desenvolvido um site para realizar o cadastro, o cálculo e a organização das horas complementares da instituição onde os alunos terão acesso e controle das horas atividades para alimentar estas informações e os professores e coordenadores dos cursos da instituição de ensino possam, por meio de relatórios, acompanhar a sua realização. OBJETIVOS: Criar um site para a inclusão, organização e cálculo automatizado das horas complementares da instituição onde os alunos terão acesso total para inspecionar e adicionar os documentos otimizando o tempo e a confiabilidade destes cálculos. METODOLOGIA: O sistema Banco de Horas irá contribuir para a organização destas atividades extracurriculares e gerir as horas complementares dos alunos por intermédio deste site desenvolvido em PHP, HTML e MYSQL onde os usuários poderão alimentar e consultar a qualquer hora através da internet com um layout intuitivo de fácil manuseio. RESULTADO: Depois de várias pesquisas sobre o assunto, foi elaborado o projeto o qual a maior dificuldade encontrada foi a conexão e a inclusão no banco de dados durante a sua finalização, visto que as linguagens utilizadas não eram amplamente dominadas sendo necessário a realização de muitas pesquisas. Após o projeto pronto, percebe-se que não é algo muito difícil de se utilizar, visto que foi construído de uma forma bem intuitiva para o usuário final. CONSIDERAÇÕES FINAIS Com a implantação deste site de controle de horas atividade na instituição de ensino será um grande auxílio para os coordenadores de cursos para gerenciar e controlar os registros das atividades dos alunos possibilitando maior monitoramento quanto ao tempo necessário para sua conclusão. **Palavras-chave:** horas; site; html.

Automação Residencial

Fantin, Roney ¹; Marini, Bruno Conti ²

¹Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC;

²Orientador do Departamento de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC

Introdução A tecnologia está cada vez mais presente em nossas vidas. No Brasil, por exemplo, o número de smartphones era o dobro da população em 2019, ou seja, existiam dois smartphones funcionais para cada habitante em 2019 e este número ainda cresceu nos últimos anos. Além do crescimento do mercado de smartphones, outro mercado que também está crescendo é o da automação residencial. Em particular, as vendas da Alexa, uma assistente virtual utilizada para a automação residencial, vêm crescendo nos últimos anos. Uma possível alternativa mais barata para a automação residencial seria utilizar um arduino ligado diretamente com os dispositivos eletrônicos da casa, não precisando de que a lâmpada ou ar-condicionado seja inteligente ou compatível para ser ligado no dispositivo, no caso o arduino. **Objetivos:** Embora os componentes necessários para automatizar uma residência através do Arduino sejam mais baratos, não existe um software pronto para gerenciar todos os dispositivos. Dessa maneira, o presente trabalho tem por objetivo a escrita do software que irá gerenciar a automatização de uma residência através do Arduino e a verificação do funcionamento deste software em um ambiente real. **Metodologia** A implementação do software será dividida em duas partes: o código que será executado no Arduino é uma aplicação web. O código executado no Arduino será implementado em C/C++ pois é esta a linguagem aceita pelo Arduino. A aplicação web será desenvolvida em Python para que possamos tirar vantagem do framework Django que disponibiliza várias funcionalidades como gerenciamento do banco de dados e sistema de login. Finalmente, a interface da aplicação web será escrita em HTML e CSS através de templates do Django. Para a verificação do sistema, o mesmo será inicialmente implantado em uma maquete utilizando um Arduino e os componentes eletrônicos necessários e posteriormente em uma residência real. **Resultados** O software do Arduino e a aplicação web foram implementados com êxito. Após a implementação deles, uma maquete foi montada e, com ajuda de componentes eletrônicos, implantamos um sistema de automatização residencial nela. O sistema em um ambiente de uma residência real não foi realizado por questões de tempo. **Considerações Finais** Mesmo o sistema tendo sido implantado em uma maquete com sucesso, ainda existem problemas com o mesmo que devem ser solucionados antes que uma versão final real exista. Um deles é a concorrência de vários dispositivos tentando controlar o sistema simultaneamente. Outro problema é a interface que deveria ser desenvolvida de uma melhor maneira. Por outro lado, a vantagem do Arduino é que podemos automatizar basicamente qualquer dispositivo implantado na casa, desde de que tenhamos o conhecimento e componentes necessários para fazê-lo. Não podemos dizer o mesmo sobre a Alexa. **Palavras-chave:** Ecap; trabalho; automação; ads.

Software para Formatação de Referências Bibliográficas

Steca, Gustavo José¹; Queiroz, Alexandre²

²Orientador do Departamento de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento e Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC.

Muito importante para a carreira acadêmica, o uso de referências é fundamental para a escrita de qualquer material de estudo e publicação. Com ela, o pesquisador prova que sua tese está fundamentada em outras pesquisas da mesma área ou de áreas afins, demonstrando autoridade, embasamento teórico e maior confiabilidade em seu trabalho. Desde a antiguidade, a bibliografia já era utilizada para registrar documentos impressos como memoriais, inventários e catálogos, por exemplo. Posteriormente foi adaptada para a inclusão de obras em sites web, tendo, no Brasil, as normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) como uma base estrutural para se ter uma padronização. Formatar referências bibliográficas é geralmente muito trabalhoso e demorado devido à quantidade de metadados que precisam ser inseridos para se ter uma referência completa. O objetivo deste trabalho, é o desenvolvimento de um software que visa contribuir para facilitar a formatação das referências bibliográficas, fazendo com que o pesquisador possa se preocupar e dedicar-se mais ao seu trabalho. O software ficará disponível na Web e, para o seu desenvolvimento, foram utilizadas as ferramentas XAMPP, o SGBD MySQL para a persistência dos dados, o Visual Studio Code para a programação, as linguagens de marcação HTML5 com CSS3 e a programação em Javascript para o frontend e PHP para o backend. Os estudos foram realizados através de pesquisas de várias plataformas de publicação de trabalhos científicos e seus formatos bibliográficos nas chamadas para publicação. A forma com que foi desenvolvido o programa facilitou a pesquisa, principalmente a diminuição de tempo e preocupação para o pesquisador. Uma vez que escolhe o trabalho e o seu formato para o evento, todos os que foram selecionados retornam no formato adequado e ordenado, tendo apenas que copiar e colar os dados em seu manuscrito. Esta forma de trabalhar, otimizou uma das tarefas mais complexas e importantes de se escrever um trabalho científico, uma vez que, de qualquer lugar é possível resgatar essas informações pois estarão disponíveis na internet. O Microsoft Word e Latex que já possuem uma funcionalidade semelhante. Mas a dificuldade em se obter um objeto que seja satisfatório e que seja colaborativo, podendo-se encontrar pronto o livro, artigo ou documento previamente formatado, é o grande diferencial deste trabalho. Diante da facilidade para cadastrar, recuperar e formatar suas referências bibliográficas, o software se mostrou bastante eficiente. Porém, são necessários vários ajustes para poder ser utilizado em massa, como o cadastro de vários formatos dos eventos ao redor do mundo. Para os próximos trabalhos, sugere-se a formatação dos trabalhos mais utilizados no Brasil, sua migração para o idioma inglês e novas funcionalidades que eventualmente surgirem. **Palavras-chave:** bibliografia; citação bibliográfica; Website; formatação; publicação.

Otimização de bancos de dados MySQL

Griffo, Guilherme Luis Ribeiro¹; Gonçalves, Alexandre Antônio²

²Orientador do Departamento de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento e Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC

Bancos de dados são extremamente importantes para as empresas. A cada ano sua dependência acaba sendo ainda maior devido à produtividade e crescente demanda comercial, gerando forte impacto nas rotinas das organizações tornando-se quase que impossível não o ter. Assim como a maioria das linguagens de programação, os bancos de dados SQL possuem dificuldades em sua estruturação, principalmente pela diversidade de tipos de dados e maneiras de se produzir uma mesma função, dificultando assim consultas e ações efetuadas em bancos com numerosos registros. Objetivo: Demonstrar como a mudança de rotinas num banco de dados pode agilizar um processo. Exibindo alguns descuidos comuns encontrados com o intuito de melhorá-los e instruir a utilização das ferramentas e funções presentes no MySQL para melhor desempenho. Tendo como base a construção de um banco de dados de uma montadora de veículos. Será demonstrado a modelagem do banco e uso das funcionalidades de otimização e automatização dos registros e consultas. Metodologia: Apesar do banco apresentar velocidade, não se tem certeza se após grande crescimento pode-se ter o mesmo nível de desempenho. Através de revisões bibliográficas será feito um estudo para melhorar as rotinas e codificações do banco, demonstrando a projeção de um banco de dados mais eficiente e otimizado. O desenvolvimento do projeto será efetuado na linguagem de programação SQL, com base no sistema de gerenciamento de banco de dados MySQL, verificando a eficiência e os pesos que o banco terá com um grande volume de dados. Resultados: O banco de dados da montadora foi implementado com êxito. Efetuando diversos testes de otimização para as consultas, analisando as diferentes formas de se implementar algumas funções, como criação de tabelas e as consultas. Considerações finais: Os testes de melhorias nas rotinas estão em constante desenvolvimento e podem melhorar ainda mais. O banco de dados ainda não possui todas as funções necessárias para uma grande otimização. Palavras-chave: MySQL; banco de dados; Unifadra; TADS; SQL; otimização.

Aplicativo para Gerenciamento de Grupos Acadêmicos

Kobayashi, Gabriel Yuji¹; Gonçalves, Alexandre Antonio²

¹ Graduando do Departamento de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento e Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ²Orientador do Departamento de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento e Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC

Os Centros Acadêmicos de instituições de ensino são formados pelos próprios alunos da instituição, existindo uma hierarquia onde são formados grupos chamados de ligas. As Ligas abrangem foco em estudos de assuntos específicos promovendo atividades extracurriculares e também trazendo novos integrantes. Muitas vezes, os alunos não possuem experiência para administrar o grupo e na maioria das vezes não possuem suporte financeiro, tendo que arrecadar mensalidades entre os integrantes para realizar suas atividades. Os grupos se organizam utilizando softwares de planilha, como o Excel, por exemplo, para poder lidar com suas tarefas, porém, nem sempre acaba sendo viável devido ao grande número de integrantes que o grupo pode acolher. Uma possível solução para este problema seria um software especializado que seja capaz de gerenciar o grupo. Objetivos: Desenvolver um aplicativo para controle das ligas dos alunos do curso de Medicina, armazenando os dados dos participantes, das ligas e que gerencie o controle financeiro do Centro Acadêmico, facilitando a organização e evitando falhas no processo gerencial das ligas. Metodologia: O desenvolvimento do aplicativo foi utilizando a linguagem JAVA devido a sua facilidade de adquirir sua documentação e diversos recursos serem mais acessíveis e principalmente por sua portabilidade para garantir que execute independentemente do Sistema Operacional. Para armazenar dados utilizaremos o banco de dados MySQL, e, finalmente para interface gráfica o recurso utilizado foi JAVAFX devido a sua facilidade de construir janelas. Resultados: O programa responde até o momento com os padrões esperados de seu desenvolvimento atendendo aos requisitos necessários contendo processos a serem atualizados. Considerações finais: O aplicativo tem demonstrado ser funcional e de fácil manuseio, faltando alguns ajustes de correção, porém, percebe-se que a organização e controle das ligas do Centro Acadêmico ficará muito mais simples de controlar. Depois de implantado e o uso no dia-a-dia, poderá ter uma noção das correções adicionais e da inserção de novas rotinas para melhor controlar o Centro Acadêmico. **Palavras-chave:** centros acadêmicos; gerenciamento; aplicativo.

